

Ministério da Educação e Cultura

Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL



geped
1977

roteiro de treinamento do pei

3667

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRL
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRL
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRL
Maurício Alves dos Santos

Ministério da Educação e Cultura
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL

3667

Roteiro de Treinamento do PEI

Rio de Janeiro
1977



FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - CETEP/SEDOC).

F981r Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização.

Roteiro de treinamento do PEI-Programa de educação integrada. Rio de Janeiro, 1977.

168 p. 27 cm.

1. Educação integrada - programa.

I. Título.

77-27

cdd:371.9

cdu:374.9

ROTEIRO DE TREINAMENTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

1. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- 1.1 - Objetivos
- 1.2 - Duração do Programa
- 1.3 - Características da Clientela

2. RELAÇÃO ENTRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA E O PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

3. MATERIAL DIDÁTICO

- 3.1 - Materiais Didáticos Básicos
- 3.2 - Materiais Didáticos Complementares
- 3.3 - Inter-relacionamento dos componentes do Material Didático

4. METODOLOGIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

- 4.1 - Princípios
- 4.2 - Relação entre os Princípios
- 4.3 - Recursos Metodológicos
 - 4.3.1 - O Tema
 - 4.3.2 - O Cartaz Gerador
 - 4.3.3 - O Texto Gerador
- 4.4 - Procedimentos Metodológicos
 - 4.4.1 - Conhecimento e estudo do Texto pelo Professor (Trabalho Prévio)
 - 4.4.2 - Exploração do Texto com os alunos
- 4.5 - Técnicas de Exploração
- 4.6 - Seleção de Atividades

5. AVALIAÇÃO

6. PLANEJAMENTO

6.1 - Exemplo de Articulação de Áreas de Estudo a partir de um Texto Gerador

7. TÉCNICAS DE TRABALHO EM GRUPO

8. OBJETIVOS TERMINAIS DO PROGRAMA

9. EXEMPLO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES A PARTIR DE TEXTOS GERADORES

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

- INTRODUÇÃO

Em boa hora o MOBRAL implantou no Brasil um sistema de educação permanente, isto é, um processo educativo à disposição de todos, durante a vida inteira.

Eliminar o analfabetismo de nosso quadro social seria, sem dúvida, a tarefa básica. Mas não suficiente. Educar significa muito mais do que ensinar a ler e escrever.

O MOBRAL diminuiu, de modo considerável, o número de analfabetos. Tornou-se imperioso, por isso, dar continuidade à educação não apenas aos alfabetizados como também aos que não obtiveram escolarização em idade própria.

Com esse objetivo, surgiu, em 1971, o Programa de Educação Integrada, em fase experimental, havendo o MOBRAL assumido a responsabilidade de sua execução.

Só naquele ano foram atendidos 33.462 alunos e 181 municípios brasileiros.

A partir de 1972, a responsabilidade de executar o programa foi transferida para as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação ou para outras entidades.

1. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Educação Integrada se destina a atender:

. aos alunos, do MOBRAL ou de outros cursos de alfabetização;

. aos alunos que não tenham concluído as quatro primeiras séries do Ensino de 1º Grau e que desejam melhorar seus conhecimentos.

Em 1973, o Conselho Federal de Educação, pelo Parecer 44/73, reconheceu o Programa de Educação Integrada como curso Supletivo, equivalente às quatro primeiras séries do Ensino de 1º Grau. "Os certificados de conclusão expedidos, após avaliação da aprendizagem no processo, permitem o prosseguimento de estudo em cursos supletivos ou em séries regulares de 1º Grau, na fase restante, oferecidos pelos Sistemas de Ensino".

1.1 - Objetivos

Gerais

- Propiciar o desenvolvimento da auto-confiança, a responsabilidade individual e social.
- Possibilitar o conhecimento de sua realidade histórico-cultural.
- Possibilitar a conscientização dos direitos e deveres em relação à família, ao trabalho e à comunidade.
- Possibilitar a ampliação da comunicação social, através do aprimoramento da linguagem oral e escrita.
- Estimular as formas de expressão criativa.
- Desenvolver a capacidade de ampliar os conhecimentos adquiridos às situações de vida prática.
- Conhecer, utilizar e transformar a natureza como fator de desenvolvimento pessoal e da comunidade.

Específicos

- Adquirir conhecimentos básicos relativos aos conteúdos das diferentes áreas, correspondentes ao núcleo comum das quatro primeiras séries do ensino do primeiro Grau, obedecendo aos princípios de funcionalidade e aceleração.

- Receber informações para o trabalho, visando o desempenho em ocupações que requeiram conhecimentos a nível das quatro primeiras séries do 1º Grau, possibilitando condições de maior produtividade aos já integrados na força de trabalho, e viabilizando o acesso a níveis ocupacionais de maior complexidade.

1.2 - Duração do Programa

A duração do Programa é de 720 horas letivas, tempo considerado adequado para o aluno adulto atingir os objetivos estabelecidos.

Essa duração não se refere, necessariamente, à permanência do aluno no Programa. Como o ritmo de aprendizagem é individual, as condições do próprio aluno é que determinarão o tempo de sua permanência no Programa.

Numa classe de Educação Integrada, poderemos ter alunos que permaneçam, por exemplo, aproximadamente, 240 horas letivas por possuírem experiências anteriores que permitam aceleração do processo de ensino/aprendizagem e um ritmo de aprendizagem mais rápido. Outros alunos poderão necessitar de 400, 500, 600 ou até das 720 horas letivas, para atingirem os objetivos do Programa.

Se o aluno necessitar mais de 720 horas para alcançar os objetivos terminais deverá ser encaminhado para um próximo

programa, a partir de novo Convênio.

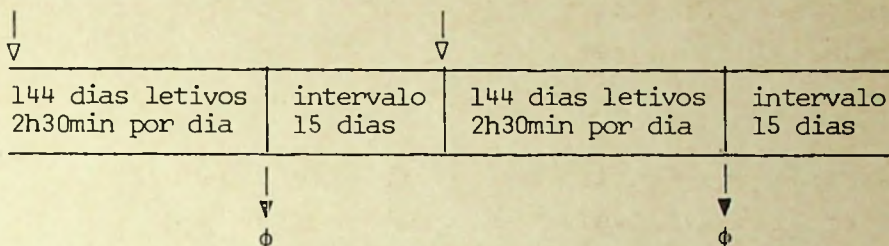
Portanto, a partir do momento em que o aluno estiver apto a receber o certificado, isto é, quando alcançar os objetivos terminais deverá ter a oportunidade de sair do Programa.

Esta é a razão que justifica a distribuição das 720 horas letivas em etapas. Assim, em cada etapa sempre existirá a flexibilidade de entrada de novos alunos, como também de saída.

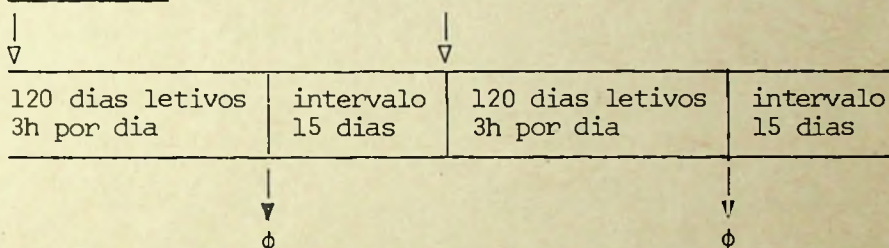
As 720 horas podem perfazer um total de 12 a 16 meses. Essa distribuição compete ao Órgão Estadual e/ou Municipal de Educação ou Entidade conveniente, que organizará o Programa atendendo à realidade local.

Apresentamos, a título de sugestão, esquemas de distribuição das 720 horas letivas, em etapas.

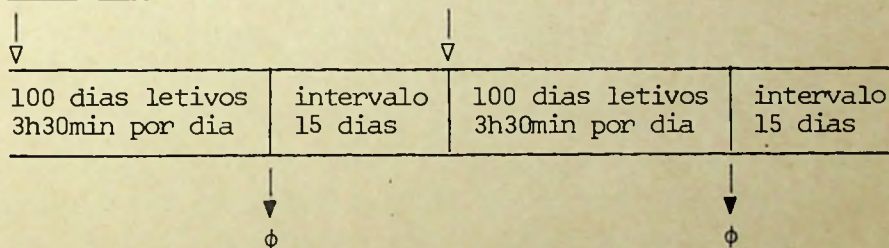
Esquema 1



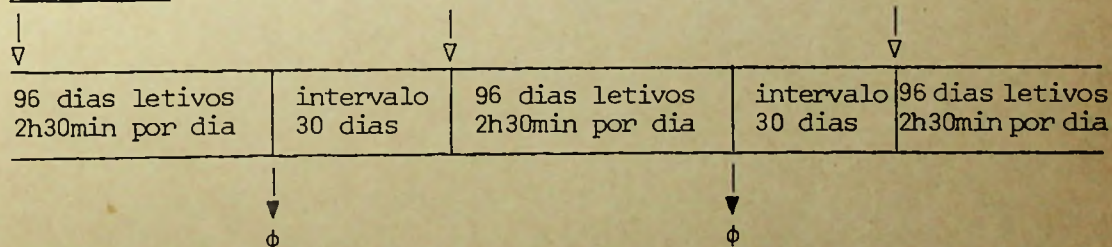
Esquema 2



Esquema 3



Esquema 4



↓ - entrada de alunos

φ - remanejamento

↓ - saída de alunos

1.3 - Características da clientela

As características da clientela do MOBREAL são manifestações de uma realidade, isto é, das condições do mundo em que vive.

Não podem e não devem ser encaradas como fator impeditivo à tarefa do professor.

Os alunos podem ser tímidos, muitas vezes pensam que são inferiores aos outros e, incapazes de aprender. Sentem-se inseguros, têm idéias mais rígidas, não estão acostumados a falar sobre suas experiências. Podem não perceber a utilidade daquilo que aprendem e, muitas vezes, não sabem como aplicar os novos conhecimentos aos problemas cotidianos. São mais impacientes pelos resultados da aprendizagem e, geralmente, podem precisar de mais tempo para realizar uma tarefa.

Em face de tais condições o professor sabe que para ajudar seus alunos a se educarem não basta dar a eles meios de aprender sobre fatos e coisas. É preciso também, e principalmente, ajudá-los a mudar a imagem limitada que possam ter de si próprios, a mudar suas formas de viver, pensar e agir. Para isso deverá conhecê-los bem.

O aluno adulto tem expectativas em relação ao que seja uma "escola". Ele pode ter filhos na escola e observa o que acontece com eles. Pode já ter frequentado uma escola. De qualquer forma, já tem uma idéia de como ela deva ser. Assim, ele espera do professor um tipo de comportamento que corresponda às suas expectativas do que seja escola. Espera que o professor apenas transmita novos conhecimentos. Assim, ele pode adotar uma atitude passiva, de pura receptividade.

Uma das tarefas do professor é mudar essa expectativa. É levá-lo a perceber que, por ser adulto, terá um tipo de

escola diferente. Já sabe coisas, tem experiências, conhecimentos que devem ser valorizados e trocados. Alunos e professor formam um grupo, são adultos, vão aprender juntos. O professor deve coordenar o grupo. Em determinadas situações, vai ensinar coisas; em outras, aprende com os alunos. Mas, antes de tudo, é preciso que estes percebam, compreendam e aceitem esse tipo de relacionamento que professor e aluno vão iniciar no Programa de Educação Integrada.

Não é um trabalho fácil, mas dele todos vão tirar proveito: o próprio crescimento, pois cada um cresce à medida que colabora para o crescimento de todos.

2. RELAÇÃO ENTRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA E O PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

O processo de Educação de Adultos, num sistema de Educação Permanente, deve caracterizar-se pela continuidade e progressividade das condições educativas. O Programa de Educação Integrada deve proporcionar continuidade ao processo formativo iniciado com o Programa de Alfabetização Funcional.

Programa de Alfabetização Funcional e Programa de Educação Integrada são 2 momentos da mesma formação; por isso devem guardar íntima relação.

Obedecendo a esta linha de continuidade, os Fundamentos Metodológicos em que se apoiam os Programas de Alfabetização Funcional e de Educação Integrada são os mesmos.

É importante, por isso, que todos os que participam do Programa de Educação Integrada conheçam os principais aspectos do Programa de Alfabetização Funcional do MOBRAF.

No Programa de Alfabetização Funcional, o MOBRAL pretende ALFABETIZAR, sempre pensando em EDUCAR.

Dizemos que uma pessoa se EDUCA quando vai adquirindo determinados valores, hábitos, atitudes, conhecimentos e habilidades considerados úteis por ela mesma e pela sociedade em que vive.

Não basta ensinar aos alunos a ler, escrever e contar.

O importante é que o aluno retire do que aprendeu as vantagens e as novas possibilidades que essa aprendizagem trouxe, melhorando a qualidade de vida, participando ativamente da comunidade em que vive.

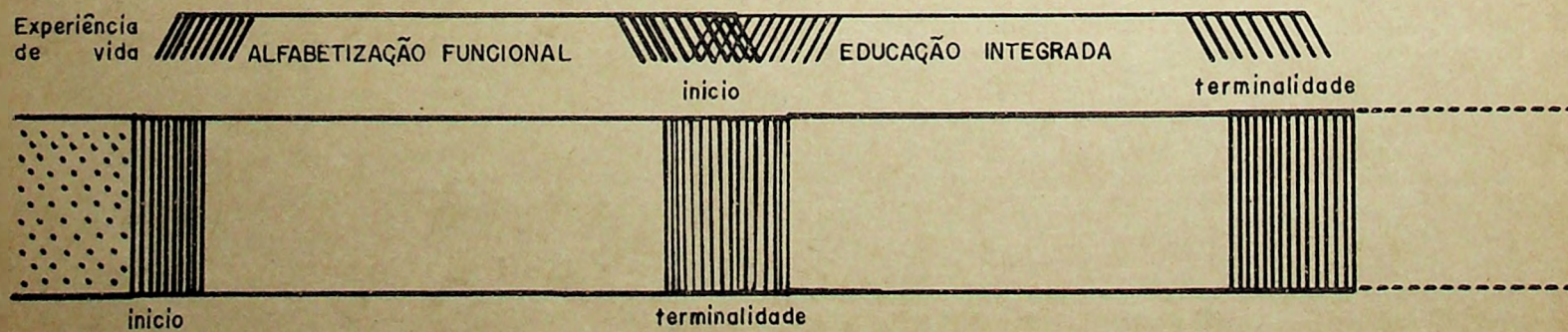
A isso denominamos Alfabetização Funcional.

O método de alfabetização adotado pelo MOBRAL parte do atendimento às necessidades psicossociais (sobrevivência, segurança, autoconfiança, auto-realização) e aos interesses imediatos do homem.

Pelos diversos aspectos abordados, pelas técnicas empregadas, o Programa proporciona ao adulto a tomada de consciência de sua condição de Homem e de suas possibilidades para se realizar como pessoa. Coloca-o criticamente diante do mundo em que vive e, partindo de sua vivência oferece elementos necessários ao crescimento pessoal, levando-o também a participar do desenvolvimento da comunidade a que pertence. Através dessa metodologia, é ampliado o horizonte das pessoas envolvidas no Programa, mostrando-lhes a possibilidade de construir e renovar o mundo em que vivem.

O importante é não parar na Alfabetização Funcional. O grande objetivo do Programa de Educação Integrada é, justamente, continuar o processo iniciado no Programa de Alfabetização Funcional.

CONTINUIDADE PAF/PEI



O objetivo deste gráfico é mostrar o Programa de Educação Integrada como continuidade ao Programa de Alfabetização Funcional.

Ao ingressar no PAF, o aluno adulto tem sua vida organizada, tem conhecimentos, habilidades e experiências acumulados e naturalmente desenvolvidas pela vida. No entanto, como cada indivíduo é diferente, cada aluno terá desenvolvido habilidades e hábitos e terá sistematizado suas experiências de vida de forma diferente. Provavelmente terá, também, adquirido conhecimentos diferentes.

Não existe portanto, um padrão de comportamento para entrada do aluno no PAF. O alfabetizador, tendo como ponto de partida, as experiências de vida dos alunos deverá ir mostrando os fatos novos, analisando-os, comparando-os, criando, assim, condições para mudanças de comportamento sem imposições.

Certamente, durante o desenvolvimento do PAF esses alunos continuarão diferentes e ao final do mesmo o maior ou menor grau de aprendizagem, hábitos e habilidades alcançado pelos alunos dependerá de suas experiências anteriores, seu ritmo de aprendizagem e interesse.

Entretanto, todos deverão ter alcançado o padrão mínimo exigido para terminalidade do PAF (decálogo) embora alguns possam ter ido muito além.

É esta a clientela que ingressa no PEI. Por isso, o professor ao iniciar o seu trabalho deverá considerar os diferentes graus de aprendizagem em que se encontram os diferentes alunos.

Assim, o professor deverá conhecer as experiências, expectativas e dificuldades de seus alunos. Sondar esses conhecimentos e habilidades para, partindo de uma situação

concreta, ter condições de enriquecê-las.

O mesmo processo ocorrido no PAF se repete em Educação Integrada. Os alunos responderão de forma distinta aos estímulos do Programa e ao final deste teremos um grupo de alunos que terão atingido os objetivos terminais do programa, embora em maior ou menor grau, dependendo, também, do seu ritmo de aprendizagem, interesse, habilidade. Todos deverão ter atingido um padrão mínimo, para serem considerados aptos, entretanto muitos poderão ter alcançado um grau muito superior a este.

3. MATERIAL DIDÁTICO

Com o objetivo de ajudar professores e alunos, no desenvolvimento do Programa, atendendo a metodologia específica, o MOBREAL distribui materiais didáticos classificados em básicos e complemenares

O Material Didático Básico compreende o Manual do Professor, Conjunto de Cartazes, Livros de Textos e o Livro de Exercícios de Matemática que constituem o Conjunto Didático Básico.

O Material Didático Complementar compreende os livros de leitura complementar e fascículos da Enciclopédia "A Aventura do Homem".

3.1 - Materiais Didáticos Básicos

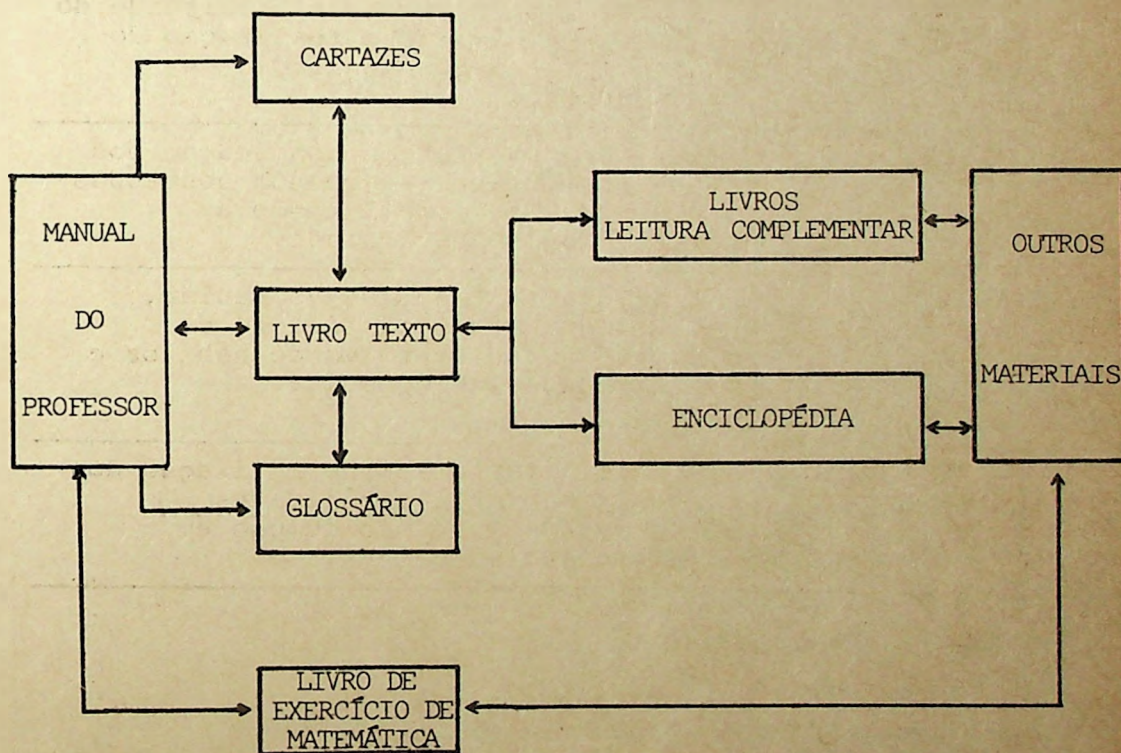
MATERIAL	OBJETIVOS
MANUAL DO PROFESSOR	. Possibilitar ao professor a fixação dos fundamentos e das estruturas básicas da metodologia indicada, capacitando-o a utilizar todo o Conjunto Didático Básico. . Permitir o desenvolvimento do programa, de acordo com a Metodologia adotada.
CONJUNTO DE CARTAZES	. Estimular o relato de situações, fatos e experiências da realidade do aluno, permitindo a realização do princípio da funcionalidade e aceleração.
LIVRO DE TEXTOS	. Permitir ao aluno a consecução dos objetivos e apreensão dos conteúdos do Programa, viabilizando a metodologia preconizada.
GLOSSÁRIO	. Estimular a pesquisa vocabular, auxiliando a decodificação de palavras e desenvolvendo hábitos e habilidades de consultas a dicionário.
LIVRO DE EXERCÍCIOS DE MATEMÁTICA	. Possibilitar ao aluno a fixação dos conhecimentos e habilidades adquiridos e sua aplicação em diferentes situações.

3.2 - Materiais Didáticos Complementares

MATERIAL	OBJETIVOS
LIVROS	. Possibilitar a aquisição de informações referentes ao conteúdo das áreas de Integração Social e Ciências Físicas e Biológicas.
ENCICLOPÉDIA	. Possibilitar o acompanhamento das manifestações culturais e da evolução científica da humanidade

3.3 - Inter-relacionamento dos componentes do Material Didático

O quadro abaixo, procura demonstrar, graficamente, o inter-relacionamento entre os componentes do Material Didático.



4. METODOLOGIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

O Programa de Educação Integrada acentua a filosofia e o trabalho de educação de adultos desenvolvido pelo MOBRL, principalmente pela sua característica de continuidade do Programa Básico - a Alfabetização Funcional.

A educação de adultos, embora seja uma ação de suplência para os que não tiveram oportunidade de seguir a escolarização em idade própria, não deve ser a reedição adaptada do currículo escolar para crianças e adolescentes.

A metodologia utilizada atende, portanto, a objetivos determinados, faz uso de um conjunto de princípios, métodos, técnicas e material didático adequados à Educação de Adultos. A eficácia depende da utilização coerente da sua Metodologia.

4.1 - Princípios

A Metodologia do Programa de Educação Integrada baseia-se nos princípios de funcionalidade e aceleração.

A funcionalidade consiste no aproveitamento das experiências do aluno, no enriquecimento dessas experiências, durante o processo educativo e na aplicação de todas as experiências na sua vida prática.

Para melhor compreensão do conceito de Funcionalidade é importante observar que:

. A abordagem de temas funcionais possibilitando a manifestação da realidade dos alunos, não é suficiente para operacionalizar a funcionalidade. O processo educativo se realiza funcionalmente, quando, através de Temas Funcionais, atende às necessidades e realidades do educando, tal como se apresentam.

. A realidade do aluno adulto, formada de experiências e conhecimentos não sistematizados, deverá ser a fonte de uma ação pedagógica que realmente o considere como agente da própria educação.

. O conjunto de experiências e conhecimentos acumulados durante a vida, pela interação dos homens e dos homens com o meio, é o que entendemos por realidade de vida de cada um.

. Essa Realidade não é estática. É dinâmica sendo constantemente enriquecida por novas experiências e pela atitude de indagações diante do mundo.

A aceleração consiste na redução temporal do Programa, em função do aproveitamento de experiências de vida do aluno, evitando, portanto, perda de tempo em atividades para formação de atitudes e habilidades que a vida já desenvolveu.

Por outro lado, a aceleração é relativa, podendo ter maior ou menor intensidade, dependendo do ritmo de aprendizagem, das características sócio-econômicas do aluno e das condições sócio-econômicas e culturais do ambiente.

É preciso não esquecer que o aluno adulto tem a sua vida organizada.

Sente dificuldades em admitir ou adotar certas mudanças, principalmente às ligadas a seus valores. É fundamental que se criem condições para que ele emocionalmente aceite as mudanças.

4.2 - Relação entre os princípios

Existe uma íntima relação entre os princípios de Funcionalidade e Aceleração. Ambos fundamentam-se no

aproveitamento das experiências de vida. A aceleração se realiza através da funcionalidade. Se esta for comprometida, aquela também será prejudicada.

Para melhor compreensão da relação entre Funcionalidade e Aceleração tomemos como exemplo, duas classes de Educação Integrada, onde os professores exploram o texto "Saúde depende da Alimentação".

Na primeira classe, durante o trabalho com o texto, o professor observa que os seus alunos possuem experiências/ conhecimentos relacionados ao assunto e que manifestam vontade de expor as suas opiniões para o grupo todo.

O professor então, a partir do seu planejamento, estimula os seus alunos a falarem sobre os alimentos mais comuns da região, a forma como são preparados, o seu valor nutritivo e a sua importância para a saúde.

Os alunos falam das plantas mais usadas na alimentação, como medicamentos, das épocas mais propícias para seu plantio etc.

O professor junto com o grupo, fala também daquilo que conhece sobre alimentação e saúde, propiciando o enriquecimento do grupo.

As idéias principais são anotadas no quadro-de-giz e serão utilizadas em diversos trabalhos com o grupo.

Na segunda classe, o professor também observa que seus alunos já têm algum conhecimento do assunto. Entretanto, ele não dá oportunidade aos seus alunos de exporem suas idéias, para não prejudicar o planejamento prévio feito para a exploração do texto.

Baseados nos exemplos acima, observamos que o segundo professor, por não ser flexível em seu planejamento, deixou de aproveitar as experiências dos seus alunos, os seus conhecimentos e estimulá-los a participar das demais atividades previstas.

No entanto, o primeiro professor, aproveitando as experiências dos seus alunos e o conhecimento que traziam, atendeu no momento certo aos interesses mais imediatos do grupo. Evitou assim, perda de tempo em atividades para desenvolvimento de habilidades e atitudes que o grupo já possuía.

Assim, percebe-se que, na medida em que se atende às experiências, aos interesses, à realidade e se aproveita os conhecimentos que os alunos já possuem, o professor também queima etapas, operacionalizando desta forma os princípios de funcionalidade e de aceleração.

4.3 - Recursos Metodológicos

Temas, Cartazes e Textos são os recursos básicos da metodologia do Programa de Educação Integrada. Do trabalho adequado com esses elementos depende o sucesso do próprio Programa.

4.3.1 - O Tema

O Programa de Educação Integrada se desenvolve a partir do estudo de 15 temas.

São eles:

Trabalho, Educação, Comunicação, Natureza, Saúde, Higiene, Produção, Turismo, Civismo, Transporte, Esporte, Diversão, Habitação, Alimentação e Cultura.

Embora todos os temas venham a ser trabalhados ao longo do Programa é importante ressaltar que o professor num determinado momento, selecionará um tema, tendo em vista os interesses e necessidades do grupo de alunos e os objetivos terminais a serem alcançados. Fica claro, portanto, que não há uma seqüência, pré-estabelecida dos temas.

O estudo de cada tema se concretiza através do trabalho com o cartaz e texto gerador e, ainda, com o desenvolvimento das atividades decorrentes de tal trabalho.

É necessário observar que os cartazes e os textos foram elaborados, tendo por base esses temas.

4.3.2 - O Cartaz Gerador

O trabalho com o tema escolhido é iniciado a partir de um cartaz gerador, que deve ser selecionado, previamente, pelo professor.

O cartaz gerador é o elemento gráfico mais facilmente interpretado pelo aluno. Apesar de artificial, ele procura retratar as situações naturais de vida que estão mais próximas da realidade do aluno.

As cenas do cartaz são, de certa forma, familiares ao grupo, que, ao vê-las, sente vontade de falar, de contar o que sabe, o que sente. O simples fato de um aluno falar de si, das coisas que faz e conhece estimula o outro a falar também, principalmente quando incentivado pelo professor, que valoriza o que foi dito por qualquer um deles. Até o professor pode fazer o seu relato, como incentivo a que o aluno fale.

O cartaz, então, provoca a participação de todos, dando oportunidade para que os alunos desenvolvam sua capacidade de

expressão, libertem-se da timidez, enfim, participem ativamente.

Durante a exploração do cartaz, muito embora estejam todos os alunos voltados para um estímulo único, cada um deles apresenta manifestações diferentes que dizem respeito ao que experimentou e viveu ou às expectativas que tem.

É o momento em que o professor vai conhecer os alunos, seu mundo, suas motivações e expectativas, possibilitando, dessa forma, a funcionalidade do Programa.

Essa troca de experiências enriquece a todos e leva-os a quebrar as barreiras individuais e a formar grupos. A discussão feita em torno de problemas que pertencem a muitos, e a busca de igual solução aproxima-os e fortalece o caráter de grupo.

Todas as idéias, fatos e experiências discutidas são sistematizadas pelo professor e pelo grupo de alunos. Seleccionam-se então as idéias relacionadas ao TEMA já escolhido pelo professor para o trabalho com a turma, no momento.

As idéias, não aproveitadas naquele momento, serão discutidas com mais profundidade em outra ocasião. Para isso o professor terá o cuidado de anotá-las numa ficha ou num caderno.

Quando surgir a oportunidade, o grupo poderá aprofundar estas idéias, durante o estudo deste TEMA ou mesmo de outro, sem que haja necessidade de retornar ao mesmo cartaz.

Com as idéias selecionadas para o trabalho imediato o professor e os alunos poderão enriquecer o texto gerador ou elaborar um novo texto.

4.3.3 - O Texto Gerador

O texto gerador dá continuidade ao trabalho iniciado com o tema e, portanto, deve também ser previamente selecionado pelo professor.

Durante a exploração do cartaz, o professor deve estar atento para verificar e aproveitar o interesse dos alunos com relação ao TEMA que está sendo discutido. Só assim ele poderá constatar se o texto previamente selecionado por ele está atendendo aos interesses, necessidades e motivações dos alunos.

O texto gerador, assim como o cartaz, dá oportunidade de aproveitar as experiências do aluno, no desenvolvimento do Programa.

4.4 - Procedimentos Metodológicos

No trabalho de exploração dos textos geradores, é importante considerarmos o conhecimento e estudo do texto pelo professor (trabalho prévio) e a exploração do texto com os alunos.

4.4.1 - Conhecimento e estudo do texto pelo professor (Trabalho Prévio)

É importante que haja conhecimento prévio, por parte do professor, de todos os textos geradores. Desta forma ele poderá selecionar aqueles que melhor atendam aos interesses e/ou necessidades dos alunos.

Os textos que tratam dos mesmos temas, deverão ser utilizados de forma gradativa, aprofundando o estudo desses temas, à medida que forem sendo explorados.

O professor deverá dessa maneira, preocupar-se com o nível de complexidade do estudo que vem sendo realizado. É comum, na exploração dos textos geradores, o professor trabalhar com outros textos quer do Livro Textos, quer dos Livros de Leitura Complementar, quer de outros materiais para enriquecimento dos assuntos tratados.

Esses textos funcionam como resposta às indagações resultantes da exploração do texto gerador.

4.4.2 - Exploração do Texto com os alunos

Os textos geradores despertam motivações, levam os alunos a descobertas que, associadas à sua experiência de vida, lhes proporcionam novos conhecimentos, habilidades e atitudes e dão oportunidades de inter-relacionamento das diferentes áreas do conhecimento humano.

Os textos geradores tratam de assuntos que deverão ser desenvolvidos pelos alunos.

Como, ao explorar o cartaz gerador, o aluno relata fatos e idéias em função de experiências e particularidades da região em que vive, seu nível sócio-econômico etc, provavelmente não irá desenvolver o assunto de forma idêntica a do livro de textos. No entanto, os textos do livro destinam-se a todo o país, portanto, são mais abrangentes e mais gerais.

A não coincidência entre os assuntos, longe de ser um entrave ao trabalho do professor, muito ao contrário, possibilitará um enriquecimento do livro-texto, porque certamente irá caracterizar a realidade particular do grupo de alunos. Em outras palavras, o grupo se beneficiará com as informações que o livro-texto fornece, possibilitando alargar os limites de seu universo local e reconhecer as diferenças

específicas.

A adequada exploração do texto gerador é, ao mesmo tempo, a garantia da funcionalidade e da equivalência.

É garantia da funcionalidade porque estará enriquecido da realidade do grupo.

É garantia da equivalência porque seu conteúdo, sendo mais abrangente, mais geral, dará oportunidade de atingir os objetivos terminais, por meio da escolha de atividades que serão desenvolvidas.

É conveniente lembrar que o atingimento de um objetivo pode requerer uma série de atividades, muitas vezes não previstas pelo professor, mas que suscitadas pelos alunos, virão atender aos interesses dos mesmos. Por outro lado, uma mesma atividade pode atender a uma série de objetivos.

O trabalho com o texto gerador, para ser completo e atender às necessidades do grupo, pode e deve ser desenvolvido em mais de um dia de aula. Não há limite de tempo para a exploração do texto. Entretanto, a experiência tem mostrado que é conveniente a utilização média de cinco a seis dias para o estudo do texto dependendo, é claro, dos objetivos por alcançar, áreas e atividades que devem ser exploradas e desenvolvidas, de acordo com as potencialidades dos alunos.

Atenção especial deve ser dada pelo professor ao trabalho de decodificação do texto com os alunos. A interação do grupo, na troca de idéias, nos debates e discussões, durante as atividades para seu estudo, é altamente motivadora.

Nesta fase da execução do trabalho, o professor, provavelmente, irá reformular o seu planejamento (trabalho

prévio) tendo em vista o interesse dos alunos. Isso dará condições de atuação mais direta e eficiente, atendendo à realidade dos alunos e, em consequência, tornando-se o mais funcional possível.

4.5 - Técnicas de Exploração

O professor deve estar atento à técnica de exploração mais adequada ao grupo de alunos e ao texto selecionado. É necessário, entretanto, que a técnica dê aos alunos oportunidade de relatar suas experiências relacionadas com as situações apresentadas pelo texto, sem fugir da idéia central do texto. O professor deve pensar, também, em como despertar a motivação dos alunos para o estudo do texto.

Vamos analisar duas das técnicas existentes.

Análise parcelada do texto

A técnica de análise parcelada do texto geralmente é mais indicada para os alunos recém-alfabetizados ou para aqueles que, ainda, apresentam dificuldades em relação à leitura e, portanto, à compreensão da idéia central do texto.

Por esse motivo, esta técnica é utilizada, com maior frequência, no início do Programa.

A técnica de análise parcelada do texto consiste em:

- destacar a primeira fase ou grupo de frases que encerrem uma idéia significativa;
- fazer perguntas aos alunos sobre os assuntos que a(s) frase (s) sugere(m).

As frases ou grupos de frases são analisadas sucessivamente, até que o texto seja totalmente analisado, chegando à idéia central.

Como decorrência dos problemas levantados, surgem as aberturas para os assuntos que devem ser estudados.

- estudar os assuntos por meio das atividades realizadas pelos alunos ou grupos de alunos.

Tomemos, como exemplo, o texto Ninguém vive sem beber água.

Nenhum ser vivo pode deixar de beber água.

O corpo humano está sempre perdendo água. Quando urina, ou sua, a pessoa está perdendo água.

Essa água que saiu do corpo precisa voltar para ele de algum jeito. E o jeito é beber água.

Quando o corpo perde mais água do que recebe, a pessoa fica com uma doença grave, chamada desidratação.

Quando chega o verão no Brasil, muitas crianças, principalmente as mais novinhas, têm desidratação.

A desidratação é muito perigosa, mas pode ser evitada.

Antes de tudo, é preciso saber por que a desidratação é uma doença mais comum em regiões de clima quente. Você sabe explicar por quê?

Destacamos, por exemplo, a frase:

"Nenhum ser vivo pode deixar de beber água"

Esta frase sugere perguntas como;

- Por que devemos beber água?
- O que acontece se não bebermos água?
- Quanto tempo podemos ficar sem beber água? etc...

A exemplo do que foi demonstrado, todas as demais frases serão analisadas, chegando-se à idéia central do texto que, no caso, poderá ser "a água em nossa vida".

Assim, dos problemas levantados, surgem as aberturas como por exemplo, a importância da água em nossa vida, como deve ser a água que bebemos etc.

As aberturas surgidas serão estudadas através de variadas atividades.

Concluindo o estudo de todas as aberturas (assuntos) deve-se proporcionar ao grupo uma visão do todo através de uma sistematização ao final do estudo do texto, feita pelo professor.

Agrupamento de idéias centrais do texto

Essa técnica consiste em:

- retirar do texto as idéias significativas;
- estudar as situações ou problemas que cada uma dessas idéias encerra. Para esse estudo deverão ser usadas diferentes atividades;
- estabelecer a relação dessas idéias significativas com a idéia central do texto, permitindo assim, a interação entre elas e a idéia central do texto.

Vejamos como podemos trabalhar com esta técnica no texto
- Um povo alegre.

As festas brasileiras são muitas. Podem ser divididas entre festas religiosas, cívicas e populares.

A festa religiosa mais conhecida é a do Senhor do Bonfim. É comemorada no mês de janeiro, na Bahia. No Rio de Janeiro, a festa de Nossa Senhora da Penha é tão popular quanto a do Senhor do Bonfim. No Pará existe a festa religiosa do Círio de Nazaré. Em todas elas, o povo sai às ruas em procissão e pagando promessas.

A festividade cívica mais importante é a que comemora a Independência do Brasil. Em cada 7 de setembro realizam-se paradas militares pelas ruas e desfiles de tanques.

As festas juninas são muito populares. Nos dias de São João e São Pedro, no interior, armam-se fogueiras e barraquinhas. Nas grandes cidades, há queima de fogos de artifício. Além dessas, são muito festejados o Natal e o carnaval. Na primeira, trocam-se presentes e enfeitam-se algumas ruas. Na segunda, a alegria é geral, havendo desfiles de blocos e escolas de samba.

Encontramos três idéias significativas neste texto:

- Principais festas populares, religiosas e cívicas comemoradas no Brasil.

- Onde são comemoradas.

- Como são comemoradas essas festas.

Cada uma dessas idéias será, então, trabalhada, através de várias atividades, tais como: debates, pesquisas, entrevistas etc.

A sistematização de todas essas atividades levará ao relacionamento entre os diversos assuntos estudados e a idéia central do texto que, no caso, é "FESTAS BRASILEIRAS".

As mensagens do texto constituem os próprios fatos e situações de vida dos alunos. Assim, esses textos deverão ser trabalhados adequadamente, visando à articulação das áreas de estudo a saber:

Integração Social, Ciências Físicas e Biológicas, Matemática e Comunicação e Expressão.

Cabe, entretanto, ressaltar que esta articulação de áreas de estudo não impede a análise de cada uma de suas partes.

Isto significa que, em qualquer texto, há aberturas para o estudo das diferentes áreas. Cada uma dessas áreas poderá, num determinado momento, ser estudada, separadamente, sem, todavia, perder sua articulação com as outras áreas e com o próprio tema como um todo.

4.6 - Seleção de Atividades

As atividades executadas, durante o trabalho com o texto devem ser previstas no planejamento.

Dessa forma, serão selecionadas tendo-se em mente:

- os objetivos a atingir;
- o conteúdo que deve ser abordado;
- a articulação das áreas de estudo.

É de grande importância que o professor durante o desenvolvimento dessas atividades, valorize o trabalho em

grupo, isto porque o homem é um ser social e vive em grupo. Portanto, trabalhar em grupo é uma forma de vida do homem, uma atitude que deve ser aperfeiçoada.

Cabe ao professor incentivar e motivar, cada vez mais, os alunos a realizar os trabalhos dessa forma. Para fazer isso, basta mostrar que em nossa vida geralmente nos reunimos a outras pessoas, quando queremos realizar uma tarefa com mais rapidez e melhor qualidade.

5. AVALIAÇÃO

- O que é avaliação

Avaliar é uma ação pela qual se procura determinar a natureza e a quantidade de mudanças efetuadas no comportamento, em função dos objetivos definidos e das estratégias planejadas.

Para melhor compreensão do conceito de avaliação, devemos ter em mente que:

- . toda ação pedagógica pressupõe uma série de atividades organizadas em função da necessidade de provocar mudanças de comportamento nos alunos;

- . não basta simplesmente verificar o maior ou menor rendimento do aluno em tal ou qual atividade, mas, sobretudo, de examinar se as atividades foram suficientemente adequadas, a fim de que permitam ao aluno passar para novos níveis de dificuldade;

- . pela avaliação, verifica-se como a ação pedagógica atende qualitativamente e quantitativamente aos objetivos estabelecidos;

. pela avaliação, tem-se oportunidade de conhecer a atuação do aluno, do professor;

. a avaliação em qualquer caso, deve referir-se às realizações e possibilidades pessoais dos alunos.

- Como avaliar o aluno

É oportuno lembrar que o aluno adulto é crítico. Sabe julgar o bom e o mau trabalho que lhe é oferecido. Por isso, sua permanência em classe e o seu rendimento dependerão, basicamente, da atitude do professor e da qualidade do trabalho proposto.

Assim sendo, sua presença deverá ser notada, sua pessoa solicitada a contribuir, seu interesse despertado pela dinâmica da aula e seu progresso reconhecido a cada dia de trabalho.

Existem aspectos fundamentais que afetam a realização da aprendizagem. Na relação entre professor e aluno deve haver um clima que facilite a interação entre eles. Professor e aluno precisam ser autênticos. Além do ensinar e aprender devem se comportar como pessoas.

Ao observar o aluno, o professor deverá preocupar-se com o que ele está aprendendo e, ainda, com os hábitos e atitudes que irá adquirir durante o processo educativo.

Desse modo, procurará ver, se o aluno consegue:

- . prestar atenção às aulas;
- . sentir-se à vontade para fazer perguntas;
- . conversar, animadamente, com outros colegas fora da classe, embora, durante a aula fique com vergonha de falar;

. interessar-se em procurar novas atividades, nunca ficando desocupado;

. tornar-se independente, isto é, trabalhar, sem necessariamente, solicitar a atenção do professor.

Tudo isso é importante e deve ser considerado na avaliação do aluno. Sempre que observar o aluno, o professor deve tomar alguns cuidados, como por exemplo:

. ele não deverá sentir que está sendo observado, pois, se isso acontecer, perderá a naturalidade, ficando diferente do que, em geral, costuma ser;

. ele não deverá ser comparado com outro colega, mas sim, consigo mesmo, em diferentes momentos do processo ensino-aprendizagem.

Cabe ao professor, conhecendo seus alunos e a realidade em que vivem, avaliá-los constantemente, para ajudá-los a alcançar os objetivos, de acordo com suas potencialidades.

Para exemplificar a validade da observação, daremos um exemplo:

o professor da classe X observou que nos dois primeiros meses do Programa, João prestava atenção às aulas e aprendia com facilidade o que estava sendo ensinado. Porém, registrou que a partir do terceiro mês João passou a ficar muito distraído e a apresentar dificuldades para aprender.

Observando João ao longo do Programa, foi possível, verificar, a mudança no seu comportamento.

Este professor teve o cuidado de observar, atentamente, o aluno, em diferentes momentos e não compará-lo com outro. Assim pode constatar que João modificou-se ao longo dos meses.

Neste caso, deverá procurar identificar a causa dessa distração. Ela pode estar ocorrendo por problemas pessoais. É possível, também, que as atividades realizadas não estejam adequadas à compreensão, ao interesse ou às necessidades do aluno. Pela observação será possível ao professor da classe X conduzir de maneira mais adequada a aprendizagem desse aluno.

Para que a observação seja eficiente, o professor precisará fazer o registro de todos os aspectos observados.

Esse trabalho poderá ser feito, até, em caderno, onde algumas folhas serão reservadas para cada aluno.

Os registros nem sempre precisarão ser feitos diariamente. O importante é que sejam realizados quando alguma coisa de relevância for notada.

A análise desses registros dará um "retrato" do aluno e, portanto, condições para que o professor se reformule, passando a atender melhor ao grupo.

O professor deve levar em consideração os seguintes aspectos: a saúde do aluno, seus hábitos alimentares, seu ânimo para trabalhar e estudar, suas condições emocionais, o cuidado que tem com o aspecto físico, o relacionamento com o professor e os colegas, o seu ritmo de aprendizagem, os interesses em discutir temas abordados e participar das atividades em classe, seu desempenho durante as atividades, suas possibilidades em aplicar os conhecimentos adquiridos às situações de vida, entre outros.

Observando os alunos, o professor verificará que aspectos do comportamento do aluno e do próprio ambiente precisam ser mudados, para que, atendendo a necessidades específicas, seja possível uma melhoria do processo de ensino

e um progresso maior por parte dos alunos.

Para exemplificar, tomemos o exemplo do seguinte objetivo terminal:

1 - saber expressar-se oralmente e por escrito de maneira simples e compreensiva.

Para avaliar a expressão oral do aluno, o professor aproveitará as atividades de classe: debates, discussões, diálogos, nas quais o aluno se manifesta falando sobre o seu trabalho, sua família ou acontecimento da comunidade.

Nesse momento, poderão ser avaliados vários aspectos da expressão oral:

- a) se o aluno, ao falar, coloca em ordem as suas idéias;
- b) se o vocabulário está sendo enriquecido;
- c) se emprega com facilidade as palavras, para dizer o que pensa;
- d) se a maneira de relatar suas experiências de vida demonstra que está atualizado;
- e) se tem capacidade de analisar e de criticar os acontecimentos.

- Quando avaliar o aluno

A avaliação do aluno deve ser constante. Não existe um momento especial de verificação. A cada momento do Programa, ficamos conhecendo mais o nosso aluno. Todas as oportunidades devem ser aproveitadas para conseguir dados que enriqueçam o conhecimento do aluno pelo professor.

Ao planejar as atividades que devem ser desenvolvidas em classe, o professor prevê que as mesmas serão aproveitadas, para avaliação, tendo em vista os objetivos por atingir em cada uma delas.

Por exemplo:

na exploração de um cartaz gerador, o professor verifica que os alunos não estão participando nos debates, porque não se conhecem bem, ou porque não se sentem à vontade para falar. A partir desses dados o professor, então, poderá planejar atividades em pequenos grupos, o que possibilitará maior aproximação entre os alunos e permitirá participação mais ativa. Além disso, o professor deverá estimular e solicitar a participação dos alunos mais inibidos.

Em relação ao exemplo, sugerimos alguns critérios que auxiliarão o professor a avaliar o desempenho dos alunos.

Durante a exploração de um cartaz, o aluno:

- . permanece atento, durante a exploração do cartaz;
- . dá uma contribuição que se relaciona diretamente com o cartaz, a partir de sua experiência;
- . fala sobre aspectos de sua comunidade, durante as discussões;
- . estabelece relações entre a realidade da comunidade e os assuntos discutidos;
- . fala com clareza e desembaraço;
- . critica as contribuições dos colegas, quando necessário, respeitando-os, entretanto, como pessoas;

. aceita crítica às suas contribuições, sem se aborrecer;

. relata as aplicações que faz na vida prática, dos conhecimentos aprendidos;

. redige pequenos textos relacionados à exploração do cartaz;

. resolve situações-problema ligados à vida prática.

Como já dissemos, não há um momento determinado para avaliar o aluno. A avaliação ocorre em todas as etapas do processo, ou seja, desde o momento da exploração do cartaz gerador.

Não há necessidade de preparar uma atividade especial ou um teste, para verificar a aprendizagem do aluno nesta ou naquela área de conhecimento.

Sempre há, pelo menos, um objetivo por alcançar, em qualquer atividade proposta.

Por exemplo:

Ao pedir aos alunos que façam um "relatório sobre os assuntos abordados durante uma entrevista sobre a produção do município", o professor poderá ter como objetivo avaliar a capacidade dos alunos em relatar e interpretar fatos, escrevendo.

Entretanto, o professor poderá avaliar o atingimento de outros objetivos, com essa mesma atividade, por exemplo:

se o aluno é capaz de:

- identificar, por escrito, a idéia central;

- elaborar texto, usando diferentes formas da linguagem;
- escrever corretamente as palavras;
- empregar expressões aprendidas;
- identificar, na comunidade, diferentes formas de trabalho;
- identificar que o homem é capaz de criar e produzir, com seu trabalho, diferentes coisas;
- identificar a necessidade da troca como o meio que o homem criou para complementar a satisfação de suas necessidades;
- concluir que há necessidade do relacionamento entre os municípios e entre os Estados, propiciando melhores condições de vida.

O professor deve, entretanto, selecionar os objetivos que poderão ser mais plenamente atingidos e/ou observados e evitar uma listagem interminável, sem condição de adequada observação.

Convém ressaltar que muitas vezes há necessidade de planejar várias atividades para atingir um objetivo único.

É importante lembrar que as atividades, independentemente de sua natureza, podem e devem ser utilizadas como meio para verificar o progresso do aluno.

- A auto-avaliação

É indispensável que o próprio aluno participe do processo de avaliação.

O aluno adulto tem condições de dizer, em que medida seu

comportamento mudou, logo, pode avaliar o seu progresso. É capaz de dizer também o que aprendeu, o que não ficou claro e em que melhorou. Isto facilitará o professor a tirar conclusões mais acertadas sobre o desenvolvimento de seus alunos e a planejar atividades que possam ajudá-los a vencerem as dificuldades.

Para facilitar a auto-avaliação o professor pode, nos primeiros contatos com os alunos fazer algumas perguntas, como:

- o que aprendeu?
- sentiu dificuldade? Onde?
- como foi a sua participação nos trabalhos?

De início, poderá haver dificuldades para o aluno se auto-avaliar.

Nesse caso, o professor deverá esclarecer ao aluno a importância da auto-avaliação, pois, a aplicação do processo de auto-avaliação depende da compreensão do seu significado.

O professor também deve fazer auto-avaliação, porque precisa refletir sobre o desenvolvimento das atividades, se estas estão atendendo às necessidades e interesses dos alunos, ou se o resultado desejado foi atingido.

Tal atitude não só auxiliará o trabalho do professor, mas também passará a ser vista pelos alunos de forma natural, facilitando-lhes a auto-avaliação.

- Avaliação cooperativa

Sabemos que a maior parte das atividades que realizamos em nossa vida são em grupo, como devem ser em grupo também, a maioria das atividades realizadas durante o Programa de

Educação Integrada. Por isso, os alunos devem, gradativamente, ir desenvolvendo a habilidade de realizar avaliações cooperativas.

Ao participar de atividades em grupo, o aluno, sem perder a individualidade, passa a ser parte de um todo, maior e mais complexo. Sendo integrante do grupo, ele deve avaliar, com os demais elementos, os resultados alcançados, a interação do grupo, a participação dos elementos, o grau de interesse, a importância da atividade para o grupo etc.

Cada aluno deve, também, sugerir mudanças que possam melhorar o resultado e/ou a participação do grupo.

O depoimento referente a cada aspecto observado, pelo professor e pelo grupo de alunos, resultará numa avaliação mais completa, se considerarmos que as pessoas vêem situações/objetivos sob prismas diferentes.

A auto-avaliação e a avaliação cooperativa auxiliam aos alunos na compreensão de si mesmos, proporcionando-lhes oportunidade de participação e responsabilidade na apreciação dos próprios trabalhos.

- Avaliação final

A avaliação final do aluno deve resultar da apreciação do seu rendimento ao longo do processo, sendo considerado apto aquele que ao final de qualquer etapa do programa atinja os objetivos terminais.

Se, por exigência administrativa, for solicitado um teste para verificar se os alunos estão aptos, todos devem ser submetidos ao mesmo. É indispensável, porém, que o teste seja elaborado de forma funcional e ainda, que tenha um peso igual a todas as demais avaliações realizadas, durante o processo.

6. PLANEJAMENTO

Planejar é parte integrante de nossa vida. Quando pensamos nos afazeres do dia, dando prioridade às coisas mais importantes e colocando numa certa ordem as coisas que serão realizadas, estamos planejando.

Se planejar garante o êxito da resolução de inúmeros problemas diários, não se compreenderia que o professor não planejasse as situações de ensino.

O planejamento das atividades de classe é tarefa que deve ser realizada pelo professor, em função dos alunos com os quais trabalha. Cada aluno ou agrupamento de alunos é sempre único, diferente. É necessário, portanto, conhecer o grupo com o qual se vai trabalhar, as características do ambiente, para que o planejamento seja adequado a estas características e a esse grupo. O planejamento feito com muita antecedência pode correr o risco de tornar-se pouco funcional.

Os bons planejamentos têm outra característica que é a flexibilidade, isto é, podem e devem ser alterados com as condições do momento, as necessidades dos alunos e o andamento do trabalho. As suas linhas mestras podem ser previstas, adiantando o trabalho do professor.

A título de sugestão, apresentamos os tópicos de um plano de aula:

- principais objetivos do dia - todos os objetivos mais simples que trabalhados, gradativamente, permitem que os alunos atinjam os objetivos mais complexos. Os objetivos mais simples são traduzidos por atividades a serem realizados pelo grupo que passam a constituir os degraus que possibilitam o alcance dos objetivos terminais. Dessa forma, é que ficam asseguradas as condições que permitem a aquisição

de conhecimentos, hábitos, habilidades e atitudes;

- assuntos - todos os conteúdos a serem trabalhados;

- atividades - todas as tarefas que serão desenvolvidas, fazendo uma previsão aproximada de tempo para cada uma. Isto quer dizer que o professor levará em conta, na execução, o interesse dos alunos e a necessidade de se deter em tal ou qual aspecto ou assunto;

- avaliação - todas as ações que pretendam verificar a natureza e a quantidade de mudanças de comportamento.

A avaliação não deve referir-se a um aspecto específico, a uma área de estudo, ou ao atingimento de um só objetivo, mas, a todas as mudanças de comportamento, hábitos, atitudes e aquisição de conhecimentos e habilidades observados nesse dia.

Lembramos que no plano de aula, os tópicos "Principais Objetivos do Dia", "Assuntos e Atividades", devem ser dosados, de acordo com os objetivos, com as necessidades e com as possibilidades dos alunos.

Como se pode perceber, planejar não é difícil, desde que se compreenda a necessidade e importância de usá-lo. Na verdade, é um valioso auxiliar no trabalho do professor.

6.1 - Exemplo de Articulação de Áreas de Estudo a partir de um Texto Gerador

"SAÚDE DEPENDE DA ALIMENTAÇÃO"

A vida de qualquer pessoa depende da alimentação.

Quanto melhor for a alimentação, mais sadia será a

pessoa. Nenhum alimento é igual aos outros. Alguns alimentos são mais ricos que outros, em vitaminas, proteínas e sais minerais, e por isso, devem ser comidos em maior quantidade. Esses alimentos são o ovo, o queijo, o leite, a manteiga, a carne, o feijão e algumas frutas e legumes. Mas, é necessário variar a comida, a fim de que o corpo humano possa receber todas as vitaminas de que ele precisa para funcionar bem. Assim, poderá a pessoa trabalhar melhor, pensar melhor e estudar mais.

Com esse texto procuramos exemplificar a articulação das áreas de estudo: Comunicação e Expressão, Ciências Físicas e Biológicas, Matemática e Integração Social.

Para isso, selecionamos objetivos referentes a cada uma delas e atividades para o atingimento desses objetivos.

ÁREA DE ESTUDO: CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

OBJETIVOS RELACIONADOS AO TEXTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
. Selecionar alimentos de origem vegetal, animal e mineral.	Tempestade mental - listagem de alimentos citados pelos alunos. Leitura em grupo - de onde vêm os alimentos (Enciclopédia A Aventura do Homem nº 19, pág. 18). Trabalho de grupo - agrupar os alimentos citados, de acordo com sua origem.
. Selecionar alimentos de acordo com os valores nutritivos que oferecem e as necessidades do organismo.	Debate - Para que comemos? Trabalho em grupo diversificado - leitura, discussão e sistematização do tema Alimentação, em diferentes fontes de consulta. Grupo A . Enciclopédia A Aventura do Homem nº 19, págs: 7, 12, 14, 15, 16, 22 e 23. Grupo B . Livro de Textos Bloch, pág. 80. Grupo C . Nosso Mundo, J. Olympio Editora, págs. 24 e 25.

OBJETIVOS RELACIONADOS AO TEXTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
	Plenário - apresentação da sistematização de cada grupo. Entrevista - entrevistar especialista sobre o valor nutritivo dos alimentos para satisfazer às necessidades do organismo. Pesquisa em grupo - Formar três grupos para fazer levantamento sobre: . alimentos de que a comunidade dispõe; . outros alimentos que podem ser trazidos para a comunidade; . alimentos encontrados em seu município/Estado/região e que não costumam ser utilizados na alimentação. Discussão - resultados obtidos na pesquisa. Trabalho individual - Elaboração de um cardápio. - Sugerir que os alunos escrevam receitas de pratos comuns, pratos típicos, doces, conservas, para troca entre eles. Trabalho de grupo - planejamento de ações para melhoria da alimentação. . hortas domiciliares; . criação de aves e pequenos animais.
. Demonstrar a importância do uso de alimentos em bom estado de conservação e limpos.	Debate - o preparo, a conservação e a higiene dos alimentos. Trabalho de grupo - usar a técnica do cochicho. O professor poderia listar as diferentes maneiras citadas para guardar e proteger os alimentos.
. Identificar a importância da alimentação adequada para a conservação da saúde.	Redação em grupo - reelaborar ou elaborar um texto sobre o tema "Saúde depende da alimentação" enriquecido das idéias incorporadas durante o trabalho com o texto.

ÁREA DE ESTUDO: INTEGRAÇÃO SOCIAL

OBJETIVOS RELACIONADOS AO TEXTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
. Identificar as características do município quanto: ao meio físico e aspectos culturais.	Tempestade mental - levantamento das atividades econômicas do município: . principais produtos agrícolas; . criação de gado; . criação de aves. Pesquisa em grupo - formar 2 grupos para pesquisar sobre a influência do meio físico nas atividades econômicas: . o tipo de solo; . o clima do município. Trabalho individual - elaboração de um cardápio. - Sugerir que os alunos escrevam receitas de pratos comuns, pratos típicos, doces, <u>conservas</u> para troca entre eles. OBS.: Conforme já explicamos, uma atividade pode muitas vezes, levar ao atingimento de mais de um objetivo. Neste exemplo, com essa atividade, além de objetivo de Ciências, atinge-se também, ao objetivo de Integração Social já citado (características do município quanto a aspectos culturais: pratos típicos, formas de preparação dos alimentos).
. Identificar as características culturais do Município quanto a produção e costumes.	Pesquisa em Grupo: formar três grupos para fazer levantamento sobre: . alimentos de que a comunidade dispõe; . outros alimentos que podem ser trazidos para a comunidade; . alimentos encontrados em seu município/estado/região e que não costumam ser utilizados na alimentação. Observa-se que ao ser desenvolvida esta atividade, poderá ser atingido além deste objetivo da área de Integração Social, o objetivo de Ciências Físicas e Biológicas: selecionar alimentos de acordo com os

OBJETIVOS RELACIONADOS AO TEXTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
	valores nutritivos que oferecem e as necessidades do organismo.
. Identificar as diferentes formas de utilização e os recursos do meio, em diferentes épocas e em diferentes lugares para a vida do homem.	Debate - o que o município produz. - o que o município troca com outros municípios do próprio estado e de outros estados. Sistematização do debate.
. Concluir que há necessidade do relacionamento entre os municípios, entre os estados, proporcionando melhores condições de vida.	Pesquisa em grupo - formar grupos para listar os transportes que são, normalmente, utilizados para a troca de mercadorias. Trabalho de grupo - redigir um pequeno texto com as conclusões dos trabalhos de grupo.

ÁREA DE ESTUDO: MATEMÁTICA

OBJETIVOS RELACIONADOS AO TEXTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
. Identificar a importância das medidas de massa e volume, indicando oportunidades de utilizá-la na vida prática.	Debate - situações em que são utilizadas as medidas de massa e volume, chegando à utilização dessas medidas nas compras dos alimentos, armazenamento, receitas etc. Trabalho de grupo (técnica de co-chicho) - listar diferentes unidades de medidas de massa e volume não padronizadas e/ou regionalizadas.
. Demonstrar conhecimento das medidas padronizadas, empregando as disposições legais relativas as mesmas. . Identificar as unidades de medidas de volume e massa, selecionando-as de acordo com o objetivo a ser alcançado.	Trabalho individual - elaborar um cardápio. - Sugerir que os alunos escrevam receitas de pratos comuns, pratos típicos, doces, conservas, para troca entre eles. Jogo - frases para serem completadas, usando as palavras: quilo, grama, litro, metro etc. - as frases e as palavras que vão completá-la serão apresentadas em cartolina. O aluno escolherá a palavra adequada que completa cada uma das frases. Exemplo: metro Comprei 2 de farinha litro quilo Trabalho de grupo - resolver situações-problema que envolvam medidas de massa, volume e valor que se encontram no livro de Exercícios de Matemática.
. Discriminar os diferentes instrumentos utilizados para medir massa e volume, indicando o seu uso na vida prática.	Debate - apresentação de diferentes instrumentos de medir (alguns tipos de balança, garrafa, litro etc.). Discussão sobre a utilização deles na vida prática.

OBJETIVOS RELACIONADOS AO TEXTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
. Demonstrar conhecimento das medidas padronizadas. . Identificar as unidades de medida de volume, massa e valor, selecionando-as.	Trabalho de grupo - formar grupos. Cada grupo selecionará uma receita diferente e deverá prever, os ingredientes necessários e os gastos para executar a receita para uma família de seis pessoas.
. Demonstrar, escrevendo ou falando, conhecimento das operações com medidas de volume, massa e valor, aplicando as regras operatórias com rapidez e exatidão. . Gerar solução de problemas, aplicando, adequadamente, as medidas padronizadas de massa, volume e valor.	Trabalho de grupo - formar grupos para estabelecer preços dos produtos alimentícios que são normalmente consumidos durante o mês. Dramatização - formar com a turma grupos de alunos para dramatizarem uma situação de compra e venda, baseada na tabela de preços estabelecida anteriormente. Trabalho individual - cada aluno, fará uma previsão dos alimentos necessários ao sustento mensal de sua família, como também dos gastos com a alimentação.

ÁREA DE ESTUDO: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Através das atividades propostas nas demais áreas de estudo poderão ser alcançados os seguintes objetivos da área de comunicação e expressão:

- . explicar idéias, falando, escrevendo;
- . interpretar as idéias de um texto, escrevendo, falando;
- . fazer resumos sobre leituras e estudos realizados, escrevendo, falando;
- . conhecer os registros (formal e coloquial) da língua falada e escrita, respeitando e usando adequadamente:
 - .. pontuação
 - .. concordância verbal e nominal
 - .. estruturas frasais
- . aplicar corretamente a ortografia;
- . demonstrar interesse pela leitura como fonte de enriquecimento de experiências relacionando, escrevendo,

falando sobre o que lê.

Os exemplos de atividades, acima apresentados, poderiam ser desenvolvidos com o texto: "A Saúde Depende da Alimentação".

No trabalho com este texto, outros objetivos e outras atividades poderiam ter sido selecionados.

O professor, de acordo com o conhecimento que possui de seus alunos, de sua realidade, de suas possibilidades é quem melhor poderá selecionar os objetivos e as atividades para o trabalho com o texto.

Da adequada seleção de atividades, que têm como ponto de partida as experiências de vida do aluno e as suas realidades, tem-se oportunidades de enriquecê-las e aplicá-las às vivências futuras. É exatamente desta forma que garantimos a operacionalização do princípio de FUNCIONALIDADE.

7. TÉCNICAS DE TRABALHO DE GRUPO

As técnicas de trabalho de grupo dão oportunidade para um trabalho conjunto, pois, são recursos de que o professor se utiliza, para desenvolver, nos alunos, uma atitude participante.

Os alunos devem sentir o valor do grupo e a importância de sua pessoa como parte dele. Isso ocorre à medida que, durante os trabalhos, haja liberdade para que todos expressem suas idéias, contem o que conhecem e o que sabem, enfim, que participem.

No entanto, nas primeiras vezes que trabalharem em grupo, pode acontecer que os alunos mais inibidos não participem muito.

O que é participar de um trabalho de grupo?

- é contar aos outros o que sabe e pensa;
- é saber que o que se diz é importante para todos;
- é ouvir com atenção o que os outros têm a dizer;
- é refletir sobre o que ouviu, respeitando a opinião do outro, mas formando opinião própria;
- é compreender que, conversando, as pessoas crescem, isto é, aprendem e aumentam suas experiências;
- é chegar à conclusão de que o que se aprende deve ser aproveitado e usado na vida diária.

O professor, ao selecionar uma técnica de trabalho de grupo, deve ter em vista que:

- . as mais simples permitem mais fácil entendimento e, portanto, maior participação;
- . a técnica deve adequar-se às características do grupo;
- . o tipo de atividade, que pretende realizar determinará qual a técnica mais adequada.

Dentre as várias técnicas de grupo, foram selecionadas aquelas que melhor atendem não só às características da clientela, como também às prováveis condições físicas da classe.

São elas:

- TEMPESTADE MENTAL

Essa técnica permite criatividade. As idéias que surgirem são expressas e escritas de imediato. Não deve

haver crítica a nenhuma das sugestões. A imaginação deve trabalhar livremente.

Planejamento . O grupo permanece sentado no próprio lugar.

- . O professor ou um dos alunos escolhe o tema. Por exemplo: Quais as entidades ou órgãos públicos e de serviço existentes em nosso município, que poderiam colaborar em seu replantio e/ou urbanização?

Execução

- . O grupo cita todos os órgãos e entidades que conhece.
- . Todas as idéias devem ser aceitas. Não deve ser criticado o que foi dito nem a pessoa que falou.
- . À medida que forem citados os nomes dos Órgãos ou Entidades devem ser escritos, no quadro, pelo professor ou por um dos alunos.
- . O grupo deve ser estimulado a falar, pois, quanto mais idéias surgirem, mais rico será o resultado.
- . O professor e o grupo selecionam as idéias que atendam ao objetivo determinado.

- COCHICHO

É uma técnica muito simples de aplicar. Faz com que todos os elementos do grupo participem, porque a discussão se realiza dois a dois.

- Planejamento
- . O professor, ou um dos alunos sugere um assunto para discussão.
Por exemplo: "Quem podemos convidar para falar, em uma entrevista, sobre os Serviços de Saúde gratuitos do município?"
 - . O professor pede aos alunos que se agrupem dois a dois. Não é necessário que os alunos saiam de seus lugares. Pode ser usada nas salas, onde as cadeiras não podem ser tiradas do lugar.
 - . O professor marca, com os grupos, o tempo de que precisarão para discutir.
O tempo não deve ser longo, para que os alunos não percam o interesse.
 - . Os próprios alunos escolhem qual, entre os dois, fará o relato.
- Execução
- . Reunidos dois a dois, os alunos "cochicham" sobre o assunto escolhido, durante o tempo que foi determinado.
 - . Cada aluno escolhido, nos pequenos grupos, apresentará para a turma o resultado a que chegaram.

- ENTREVISTA

Nessa técnica de trabalho de grupo, é possível ficar conhecendo mais sobre uma determinada pessoa: o que ela pensa, faz ou conhece.

Pode ser entrevistado um aluno, o professor ou uma pessoa da comunidade, porque todas as pessoas têm conhecimentos e experiências que podem enriquecer o grupo.

- Planejamento
- . Alunos e professor escolhem o assunto, de acordo com o interesse do grupo.
Por exemplo: "Quais os Serviços de Saúde gratuitos que podemos procurar na cidade?"
 - . O grupo escolhe uma pessoa que conheça o assunto para ser entrevistada.
 - . O grupo elabora o roteiro de perguntas para obter as informações desejadas.
 - . Os alunos escolhem uma ou mais pessoas do grupo para convidar, marcar local, dia e hora da entrevista, caso o convidado seja uma pessoa da comunidade.
A entrevista poderá ser feita na classe ou no local de trabalho do entrevistado.
 - . O grupo escolhe o entrevistador, ou seja, quem fará as perguntas ao convidado.

- Execução
- . A entrevista é realizada. Deve ser bem informal a conversa entre entrevistador e entrevistado. Apesar de existir um roteiro para a entrevista, os alunos poderão fazer outras perguntas que julgarem necessárias.
 - . Terminada a entrevista, o grupo deve reunir-se para discutir os pontos importantes, o que aprenderam ou quais as informações que podem ser aproveitadas para ajudar a resolver um problema.

- DISCUSSÃO CIRCULAR

Essa técnica treina o aluno a ouvir, atentamente, e conduzir todo o grupo a explorar todos os aspectos de uma questão.

- Planejamento
- . Os alunos e o professor se dispõem em círculo.
 - . O professor, ou um dos alunos apresenta o tema.
Por exemplo: "Os grandes benefícios que os animais prestam ao homem e os perigos que podem oferecer".
 - . Cada participante tem, aproximadamente, um minuto para falar.
 - . O grupo escolhe um relator, que irá fazer o registro das idéias.
- Execução
- . A partir de um aluno, a palavra vai circulando num sentido único.
 - . Os que falam em seguida, podem comentar o que foi dito anteriormente ou dar a sua própria idéia.
 - . Um aluno só poderá falar novamente, quando todos do círculo tiverem falado.
 - . O relator, que poderá ser um aluno ou o professor, faz, ao final, a síntese das idéias apresentadas.

- GRUPO SIMPLES

Essa técnica dá oportunidade a todos de ampliar conhecimentos, aprofundar ou modificar pontos de vista e firmar idéias. Durante a discussão, todos participam, ora dando sua opinião, ora ouvindo o ponto de vista dos outros.

- Planejamento . O grupo decide o assunto ou o problema para discutir. Por exemplo:
"O que devemos observar para mantermos a saúde".
- . O professor pede aos alunos que se reúnam em grupos de 4, 5 ou 6, formando um círculo.
- . O professor marca o tempo que será preciso para a discussão.
- Execução . Os pequenos grupos discutem o assunto escolhido, até chegar a uma conclusão. O professor deve acompanhar o trabalho de cada um dos grupos, enquanto estes estiverem discutindo.
- . Concluindo o trabalho, cada grupo sistematiza as idéias discutidas e as apresenta aos demais grupos.

- TRABALHO DIVERSIFICADO

Muitas vezes encontramos alunos que precisam de mais tempo para aprender, enquanto outros, tendo mais experiências, aprendem mais rapidamente.

Nesses casos, o professor deve aplicar a técnica de Trabalho Diversificado.

Assim, ele estará atendendo aos diferentes interesses e ritmos de aprendizagem.

- Planejamento . O professor forma grupos de acordo com as dificuldades e interesses.

O professor propõe atividades adequadas a cada grupo.

Por exemplo:

Grupo A - Debate sobre o tema: "O Mercado de Trabalho no Município".

Grupo B - Trabalho individual: Resolução de problema envolvendo frações.

Grupo C - Confecção de mural sobre "As diferentes formas de produção industrial, agrícola e animal do município".

- . O professor marca o tempo provável para realização de cada atividade.
- . O professor explica a cada grupo o que deve fazer.

Execução

- . Os grupos realizam as atividades.
- . O professor superviona todos os grupos, mas dá um atendimento especial àquele que tiver maior dificuldade.
- . Ao terminar, cada grupo deve fazer um resumo oral do trabalho para os demais grupos.

É importante ressaltar que, ao final de qualquer trabalho em grupo deve ser feita uma avaliação cooperativa, quando serão apontados os aspectos positivos e negativos ocorridos, com o objetivo de aperfeiçoar a participação nas discussões seguintes.

8. OBJETIVOS TERMINAIS DO PROGRAMA

OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS PELOS ALUNOS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA, NA ÁREA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:

- compreender, pelas diversas experiências de vida, que há interdependência do homem com o meio ambiente e do homem com os outros homens;

- situar-se no tempo e no espaço, identificando e analisando acontecimentos relacionados ao município, estado ou país;

- analisar os principais aspectos físicos e culturais do município, estado e país;

- caracterizar o trabalho do homem como fator de auto-realização de progresso social e forma de criação de cultura.

O PROFESSOR PERCEBE QUE O ALUNO ATINGIU OS OBJETIVOS QUANDO:

- identifica o globo como modelo em miniatura da Terra, observando as partes formadas por terras e águas;

- identifica as plantas e mapas como representações gráficas aproximadas da realidade física;

- reconhece a formação do dia, da noite e das estações do ano, como consequência dos movimentos da Terra;

- chama o nascente de leste e o poente de oeste,

partindo para o reconhecimento de norte e sul;

- identifica a sua comunidade como parte do município;
- identifica o município como forma administrativa do estado;
- caracteriza as condições físicas do município e do estado (clima, principais acidentes geográficos);
- identifica os principais meios de transporte do município e do estado;
- conclui que pontes, viadutos, túneis, rodovias, ferrovias facilitam a comunicação de um para outro lugar;
- enumera os meios de comunicação mais usados no município e no estado;
- lista as principais produções do município e do estado;
- registra as principais produções do município e do estado, destacando as de maior valor econômico;
- agrupa as principais atividades econômicas, relacionando-as com os benefícios que trazem;
- seleciona e classifica as principais matérias primas do município e do estado, destacando as que são importadas e exportadas;
- conclui que o município mantém intercâmbio com o estado e o estado com outros estados;
- localiza no mapa do Brasil a região a que pertence o

seu estado, e no do estado as suas divisões em áreas de acordo com as suas características físicas e humanas;

- redescobre a origem histórica do município e do estado;

- identifica instituições que prestam serviços à população do município e do estado;

- identifica características culturais do município: produção, costumes, festas tradicionais, lendas, monumentos locais históricos etc.;

- conclui que todo trabalho humano é criativo;

- identifica as principais ocupações dos habitantes relacionando-as às atividades econômicas, sociais, artísticas, científicas, educacionais e militares;

- reconhece que há leis que regulamentam os direitos e deveres dos trabalhadores;

- conclui que o município e o estado são agentes do processo de desenvolvimento do país;

- localiza no mapa político, das Américas, o Brasil;

- localiza no mapa político, do Brasil, as regiões;

- localiza no mapa, da região, os estados e suas respectivas capitais;

- localiza o município no mapa político do estado;

- enumera e justifica os principais acontecimentos históricos ocorridos nas regiões;

- compara as características de cidades modernas e planejadas como Brasília, Belo Horizonte e Goiânia, com as de construções antigas (como por exemplo as cidades históricas: São Luiz, Parati, Tiradentes e outras do seu estado ou região);

- identifica algumas características culturais das regiões;

- caracteriza os principais aspectos físicos e culturais de cada região;

- identifica os diferentes tipos de indústria, os principais centros industriais das regiões e outras formas de atividade econômica;

- analisa a importância dos rios na vida das diferentes regiões, destacando o de maior importância;

- identifica as empresas de energia elétrica, que atuam no seu estado e no país;

- caracteriza as condições físicas do país (clima, população, principais acidentes geográficos);

- conclui que o Brasil mantém intercâmbio com outros países;

- identifica a forma administrativa do país;

- reconhece que há leis no país, para atender às necessidades do povo;

- identifica a Constituição como a Lei maior do país;

- identifica os símbolos da pátria;

- enumera os direitos e deveres para com a família e a pátria;

- identifica os principais meios de transporte do país;

- identifica as principais ferrovias, rodovias e aeroportos do Brasil;

- analisa a importância das rodovias e ferrovias no comércio interno e externo, situando a problemática dos portos;

- identifica os principais portos do país;

- identifica os principais centros industriais, agrícolas, pecuários e de mineração do País;

- identifica os principais centros culturais e artísticos do país, no espaço e no tempo;

- enumera os meios de comunicação mais usados no país, destacando a EMBRATEL como o mais moderno sistema de comunicação;

- conclui que o Brasil faz parte de um todo que é o continente Americano do Sul;

- conclui que os continentes são as maiores porções de terra;

- enumera os três grupos étnicos-culturais formadores do povo brasileiro;

- lista a contribuição de cada um desses grupos na cultura brasileira;

- identifica os principais grupos de imigrantes que vieram para o Brasil;

- localiza, no mapa físico do Brasil, a Serra do Mar e reconhece que foi causa que dificultou a penetração do litoral para o interior;

- lista as influências dos imigrantes na cultura brasileira;

- identifica o descobrimento do Brasil como uma consequência da expansão comercial européia;

- identifica a 1ª atividade econômica do Brasil - Colônia como causa do trabalho dos escravos;

- analisa fatos relacionados à Abolição da Escravatura;

- justifica a importância da cana-de-açúcar, ouro e café na economia do passado e do presente;

- relaciona a ocupação e o povoamento do litoral à exploração e plantação de cana-de-açúcar, e, no interior, à mineração e à criação de gado;

- identifica os períodos em que surgiram as manifestações do desejo de liberdade dos brasileiros até a realização da independência;

- lista as principais consequências da vinda da Família Real Portuguesa para o desenvolvimento do Brasil;

- identifica os principais fatos relacionados ao Brasil Império;

- identifica os principais fatos relacionados à

Proclamação da República;

- identifica os principais centros turísticos, relacionando-os ao desenvolvimento econômico (cidades históricas, praias, estâncias hidrominerais e climáticos);

- lista as soluções que o Governo apresenta para os grandes problemas brasileiros (SUDAM, SUDENE, PROVALE, PRODOESTE, INCRA, MOBRAL, INPS, FUNRURAL, PIS, PASEP, BNH etc.);

- conclui que o homem modifica o meio físico com o seu trabalho: preparando o solo, plantando, construindo, abrindo estradas;

- identifica as diversas formas de utilização pelo homem dos recursos do meio em diferentes épocas e em diferentes lugares;

- identifica a influência dos costumes, da arte, da língua e da religião na vida do povo;

- compara o modo de vida das pessoas de acordo com o lugar em que vivem, devido à influência do meio físico e cultural;

- enumera deveres e direitos para com a comunidade (proteção das matas e nascentes d'água, prática de hábitos de higiene e profilaxia, respeito aos sinais e normas de trânsito, preservação de placas, avisos, cartazes, jardins etc.).

CONTEÚDO DA ÁREA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

1. O INDIVÍDUO, O MUNICÍPIO, O ESTADO E O PAÍS

1.1 O homem e o seu meio ambiente:

- . a família como base da sociedade;
- . o homem e sua comunidade;
- . o homem e a pátria:
 - .. os direitos e deveres do homem (direitos de liberdade, voto, proteção, assistência social, instrução, higiene e saúde, deveres para com o serviço militar, amor e honra à pátria);
 - .. as leis brasileiras;
 - .. a unidade nacional;
 - . o homem e o planeta em que habita (A Terra, movimentos, aspectos da Terra, o sol, como centro do Sistema Planetário);
 - . o homem e a cultura:
 - .. o folclore brasileiro;
 - .. as artes;
 - .. os costumes;
 - .. a língua;
 - .. a religião;
 - .. o trabalho criativo.

1.2 O município:

- . características do município e do estado:
- .. condições físicas (clima, acidentes geográficos);
- .. tipos de economia (agricultura, pecuária, indústria e comércio);
- .. interdependência e inter-relacionamento entre as áreas rural/urbana e entre município/estado e outros estados;
- .. mercado de trabalho;
- .. meios de transporte utilizados para a distribuição da produção;
- .. meios de comunicação;
- .. principais serviços (Posto de Saúde, INPS, Escolas, Hospitais, MOBRAL);
- .. formas de lazer e sua importância para a vida do homem;
- .. aspectos históricos e culturais;
- .. forma administrativa.

1.3 O país:

- . características do país:
- .. posição geográfica (o Brasil como parte de um continente);
- .. condições físicas (clima, acidentes geográficos);
- .. as regiões do Brasil;
- .. distribuição da população brasileira no espaço

geografico do pais;

... grupos etnicos formadores da população (o branco, o negro e o índio) e a contribuição de cada um desses grupos na história, nas artes, na língua, na religião, na organização política, na economia, na agricultura etc);

.. os principais grupos imigrantes;

... localização espaço-temporal;

... influência na cultura brasileira;

.. interdependência e inter-relacionamento entre os países;

.. importância econômica e utilização dos rios como via de comunicação;

.. principais usinas hidroelétricas do estado e do país;

.. principais vias e meios de comunicação e sua importância para a integração social e nacional;

.. o Descobrimento do Brasil;

.. o trabalho do escravo e a Abolição da Escravatura, o ciclo do café, da cana-de-açúcar e do ouro;

.. as capitais do Brasil;

.. a defesa do território (o amor à terra e o ideal de liberdade - Tiradentes e a Independência do Brasil);

.. a Família Real Portuguesa no Brasil (a abertura dos portos, o Brasil como sede da Monarquia Portuguesa, o desenvolvimento cultural do Brasil);

.. o Brasil Império;

.. a Consolidação da República;

- .. aspectos históricos e culturais do país;
- .. forma administrativa;
- .. Órgãos e Programas para o desenvolvimento;
- .. ação social do Governo para o desenvolvimento.

OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS PELOS ALUNOS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA, NA ÁREA DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

. O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:

- identificar, comparar, redescobrir e organizar fatos do meio em que vive;
- compreender que, utilizando fatos e princípios científicos, pode atuar mais efetivamente no meio ambiente;
- compreender, pela sua vivência, a interdependência do homem e do meio ambiente;
- desenvolver o espírito científico, utilizando o pensamento lógico através da análise de fatos e fenômenos da natureza.

. O PROFESSOR PERCEBE QUE O ALUNO ATINGIU OS OBJETIVOS QUANDO:

- identifica animais vertebrados e invertebrados;
- compara, estabelecendo semelhanças e diferenças entre animais vertebrados e invertebrados;

- organiza classes de animais que possuem uma mesma característica;
- identifica vegetais pelas mesmas características;
- estabelece semelhanças entre animais e vegetais quanto ao nascer, crescer, viver, nutrir-se e locomover-se;
- organiza conjunto de animais e vegetais que vivem na terra, na água e no ar;
- reconhece a importância da água, da luz e calor, do ar, da terra na vida dos animais e vegetais;
- identifica e diferencia alguns tipos de solo, percebendo a sua influência na vida dos animais e vegetais;
- conclui que há uma cadeia no processo de consumo da alimentação, os vegetais alimentando o homem, os animais e a terra;
- registra fatos como animais que constroem armadilhas para caçar e animais que usam recursos próprios para fugir dos inimigos;
- estabelece semelhanças e diferenças entre animais e vegetais, o homem e os outros elementos da natureza;
- realiza experiências, que mostram que o homem e os outros animais dependem dos vegetais, para respirar e alimentar-se;
- organiza conjuntos de animais e vegetais que são utilizados na alimentação, no transporte, no vestuário, na construção de abrigos, nos enfeites;

- classifica os alimentos conforme a origem;
- reconhece a importância dos alimentos de origem animal que atendem às necessidades do organismo;
- observa, identifica e registra a cor, o perfume, a textura, o paladar dos alimentos que conhece;
- identifica algumas plantas como remédio, veneno ou alimento;
- distingue, entre os animais que conhece, os que causam perigo ao homem;
- identifica tipos de doenças transmissíveis pelos animais;
- observa e registra fatos relacionados aos cuidados e proteção com os animais e plantas;
- analisa os perigos acarretados pelos animais e a forma de tratamento;
- identifica doenças transmissíveis ao homem e o meio de evitá-las;
- discrimina os diferentes grupos de vertebrados, caracterizando-os;
- identifica o homem como um animal vertebrado;
- discrimina diferentes tipos de invertebrados, caracterizando-os;
- observa e redescobre que existem grupos de vegetais que possuem raiz, caule, folhas, flores, frutos (ou não) e sementes;

- identifica plantas tóxicas mais comuns de seu ambiente;
- observa fatos sobre a necessidade das plantas realizarem a fotossíntese;
- reconhece a importância da fotossíntese para os seres vivos;
- classifica o corpo humano em suas grandes divisões;
- relaciona as funções desempenhadas pelo organismo, com o conjunto de sistemas capaz de executá-las;
- identifica o conjunto de órgãos, que compõem os diferentes sistemas do corpo humano;
- identifica os principais órgãos de cada um dos sistemas do corpo humano;
- observa-se e registra as principais partes do corpo humano, nomeando-as e reconhecendo as suas funções;
- observa e analisa fatos sobre a respiração, circulação e reprodução dos seres vivos;
- reconhece os alimentos de origem vegetal, próprios da região, mais comuns à alimentação do brasileiro;
- reconhece a necessidade da higiene para a preservação da saúde, atendendo às recomendações dos médicos, alimentando-se adequadamente;
- identifica os diferentes produtos da região, relacionando os seus derivados e importância na alimentação;

- identifica a água nos seus diferentes estados;

- observa e redescobre que a água é encontrada em muitos lugares: sobre a terra, na terra, debaixo da terra, no ar, formando as nuvens e também nos seres vivos e não vivos;

- identifica e conclui fatos sobre a água através de experiências como destilação e decomposição, redescobrando os elementos e em que quantidade eles se combinam para formar esta substância;

- identifica as diferentes maneiras de tratar a água para uso doméstico;

- distingue as propriedades da água;

- identifica doenças transmissíveis pela água e a forma de combate;

- observa e conclui que um mesmo elemento, dependendo da temperatura, apresenta-se de diferentes maneiras;

- diferencia elementos pela forma, posição, temperatura, peso, cor e tamanho;

- identifica por experiências, os diferentes gases que compõem o ar;

- distingue as propriedades do ar;

- identifica os problemas de poluição do ar, considerando seus diversos aspectos de causa e efeito;

- descreve doenças causadas por asfixia, intoxicação, a forma de tratamento e prevenção;

- redescobre fatos relativos à formação dos ventos e das chuvas;
- identifica tipos de solo adequados ao plantio;
- analisa as variedades de clima nos tipos de habitação, alimentação, plantio e vestuário;
- identifica as características de cada época do ano e a sua influência na plantação e na pesca;
- enumera os cuidados a serem adotados com a terra para o plantio;
- classifica os diferentes tipos de rocha quanto à origem;
- reconhece tipos de rocha pelas suas características;
- redescobre fatos relativos à conservação e correção do solo;
- identifica agentes de poluição do solo;
- lista recursos minerais da região e como utilizá-lo;
- analisa a aplicação do petróleo e seus derivados;
- identifica a Terra como o planeta em que habita;
- redescobre fatos como: a origem da Terra, a Terra no espaço, o Sistema Solar;
- conclui, por experiência, que a Terra atua como um ímã;

- conclui, por experiências, que objetos feitos de ferro e de alguns outros metais são atraídos pelos imãs;

- reconhece a bússola como um aparelho utilizado para orientar o homem;

- redescobre, por experiências, que a queda dos corpos está relacionada ao seu peso, por atração do centro de gravidade da Terra.

CONTEÚDO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

OS SERES VIVOS

1. Os animais

1.1 Classificação nos grandes grupos

1.2 Interação entre os animais e o meio:

- . os diferentes habitat;
- . os tipos de alimentação;
- . modalidades de locomoção.

1.3 Interação do homem com os animais:

- . animais como recurso natural;
- . formas de aproveitamento do animal pelo homem;
- . alimentos de origem animal;
- . cuidados e proteção aos animais;
- . perigos acarretados pelos animais;

- . doenças transmissíveis pelos animais - combate e profilaxia;

- . imunizações.

1.4 Os animais vertebrados e invertebrados:

- . classificação;

- . principais características.

1.5 Diferenças e semelhanças entre os animais e plantas

2. As plantas

2.1 Classificação

2.2 Interdependência entre vegetais e o ambiente:

- . elementos necessários à vida da planta;

- . importância da vegetação no equilíbrio do ambiente:
na conservação da água, na composição do ar;

- . as plantas como recurso natural: sua utilização pelo homem (na alimentação, na construção de abrigos, na medicina e no vestuário);

- . o papel.

2.3 Partes das plantas e suas funções:

- . nutrição, absorção de substâncias, respiração, circulação, fotossíntese, reprodução, fecundação e formação de sementes;

- . multiplicação vegetativa.

2.4 Plantas nocivas e substâncias

3. Aspectos característicos que distinguem os seres vivos

3.1 Nascimento/morte, crescimento, reprodução

3.2 Influência do clima na vida dos seres vivos

4. O homem

4.1 Conformação geral do ser humano

4.2 O organismo humano e suas funções:

- . locomoção;
- . digestão;
- . circulação;
- . reprodução;
- . respiração;
- . sensibilidade.

4.3 Comparação das funções do organismo humano com a dos animais e vegetais

4.4 Higiene e segurança pessoal:

- . prática de higiene pessoal;
- . cuidados com materiais inflamáveis, tóxicos e objetos cortantes.

5. A água na natureza

5.1 Existência da água na superfície da terra, no ar, nos seres vivos e o equilíbrio da água na natureza

5.2 Importância da água para os seres vivos

5.3 Estados da água

5.4 Utilização da água

5.5 Tratamento da água para uso da comunidade

5.6 Doenças transmissíveis pela água e cuidados no tratamento

5.7 Aproveitamento da força da água

5.8 Propriedades da água

6. O ar e os seres vivos

6.1 Componentes do ar

6.2 Propriedades do ar

6.3 Ar puro e ar poluído

6.4 O ar e o ambiente

6.5 Acidentes relacionados a asfixia, intoxicação

6.6 Prevenção de doenças do sistema respiratório

6.7 A atmosfera: camadas atmosféricas e correntes aéreas

7. A Terra

7.1 Constituição da crosta terrestre:

- . rochas e solo.

7.2 Formação das rochas e do solo:

- . agentes que atuam, processos de formação.

7.3 Recursos provenientes da crosta terrestre:

- . importância para os seres vivos;
- . correção, proteção e conservação do solo;
- . tipos de solo adequados ao plantio;
- . agentes de poluição do solo;
- . recursos minerais da região: sua importância e transformação.

7.4 Magnetismo e gravidade terrestre

OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS PELOS ALUNOS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA, NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

. O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:

- ampliar o domínio da língua escrita e falada, desenvolvendo a capacidade de leitura, interpretação e comunicação escrita e oral;
- desenvolver a capacidade de expressão do pensamento, através de forma, cores, sons e movimentos;

- conhecer o mecanismo, o funcionamento e as possibilidades de expressão da língua.

. O PROFESSOR PERCEBE QUE O ALUNO ATINGIU OS OBJETIVOS QUANDO:

- identifica os meios de comunicação de massa existentes na Região, reconhecendo a sua importância na época atual;

- relata de forma clara os fatos observados, as experiências vividas;

- transmite recados, expressando-se de forma a se fazer compreender por colegas e professores;

- expressa espontaneamente, por meio de sons, formas e cores, os acontecimentos, idéias, sentimentos (repentes, trovas, poesias, quadros etc.);

- dramatiza cenas, aspectos da vida e da natureza (na música, na dança, nos esportes etc.);

- distingue, no texto, a fala do narrador da fala dos personagens;

- observa e emprega, em contextos, sinais de pontuação;

- compreende que uma mesma palavra possui dois ou mais significados, que variam segundo o contexto;

- identifica palavras semelhantes na forma e que se opõem no significado;

- classifica palavras, agrupando-as por equivalência, oposição, identidade (sinônimos, antônimos, homônimos etc.);

- decompõe a palavra em sílabas, classificando-a, segundo o número de sílabas;

- localiza, no livro: o prefácio, o capítulo, o texto, o exercício indicado;

- reconhece, na folha de rosto do livro: o nome do autor, da obra, da editora etc.;

- localiza o período dentro do parágrafo e o parágrafo dentro do texto;

- divide o texto em parágrafos e o parágrafo em períodos;

- identifica e interpreta a idéia central do texto e idéias correlacionadas;

- identifica no período a oração principal;

- decompõe um período nomeando as suas orações;

- distingue os grandes grupos de orações;

- distingue os componentes de uma oração (sujeito, predicado e objeto);

- flexiona formas verbais, reescrevendo ou reestruturando frases ou textos (modo, tempo, pessoa, número e voz);

- identifica a função das palavras na frase, relacionando-as às classes a que pertencem;

- conhece e respeita os padrões ortográficos da língua;

- aplica, corretamente, a crase, em situações simples;

- corrige ou aprimora e reescreve, orientado pelo professor, seus trabalhos de língua escrita;
- faz resumos sobre leitura e estudos realizados;
- redige e encaminha correspondência em estilo informal, à pessoas da comunidade;
- escreve e encaminha correspondência de estilo comercial e oficial;
- expressa informações pessoais em impressos bancários, de previdência social, telegráficos etc.;
- compara manchetes de dois ou mais jornais, interpretando-os e buscando redigir sua própria versão.

CONTEÚDO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

- . Pontuação (ponto, vírgula, dois pontos, ponto e vírgula, pontos de exclamação e interrogação, parênteses, travessão);
- . palavras quanto ao número de sílabas;
- . acentuação tônica;
- . parágrafo;
- . regras de acentuação;
- . homônimos mais comuns;
- . substantivos (próprio, comum, derivado, composto coletivo concreto, abstrato);

- . flexão dos substantivos (gênero, número, grau);
- . antônimos e sinônimos;
- . verbos regulares (presente, perfeito, imperfeito, futuro do presente no modo indicativo e presente, imperfeito e futuro do subjuntivo);
- . verbos auxiliares (ser, ter, estar, haver) nos tempos mais comuns;
- . casos mais simples de crase;
- . elementos gramaticais de ligação (conjunção, preposição);
- . pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos, interrogativos, relativos);
- . artigos definidos e indefinidos;
- . noção de adjetivo;
- . flexão dos adjetivos (gênero, número e grau);
- . interjeições;
- . concordância verbal e nominal;
- . partes da oração (sujeito, predicado, objetos);
- . oração principal e subordinada;
- . verbos reflexivos (formas mais frequentes);
- . ortografia:

- .. dígrafos;
- .. h inicial;
- .. ditongo final ão;
- .. hiato;
- .. maiúscula;
- .. m antes do p e b;
- .. uso do x, ç, c;
- .. s com som de z;
- .. uso do g e j;
- .. uso do sufixo eza, izar, oso, ão;
- .. uso do prefixo re, in, des;
- . simbologia;
- .. numerais (cardinais, ordinais, multiplicativos, fracionários);
- .. abreviaturas (medidas de capacidade, comprimento, massa, tempo);
- . comunicação;
- .. formas e meios usados pelo homem (linguagem oral e escrita, dança, música, gestos, pintura, desenho etc.);
- .. de massa (jornal, televisão, rádio, cinema, revistas etc.).

OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS PELOS ALUNOS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA, NA ÁREA DE MATEMÁTICA

. O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE:

- trabalhar com o conjunto dos números naturais, aplicando os conhecimentos do sistema de numeração decimal;
- operar com números naturais, empregando as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação);
- trabalhar com quantidades fracionárias e realizar as operações (adição, subtração, multiplicação e divisão);
- trabalhar com medidas de comprimento, capacidade, massa, superfície, volume, valor, tempo e velocidade, empregando-as nas operações;
- trabalhar com as figuras geométricas e sólidos mais conhecidos.

. O PROFESSOR PERCEBE QUE O ALUNO ATINGIU OS OBJETIVOS QUANDO:

- representa conjuntos formados por números naturais;
- identifica elementos do conjunto de números naturais, utilizando a relação de pertinência;
- seleciona conjuntos pela sua correspondência biunívoca;
- identifica conjuntos com a mesma quantidade de elementos, representando a quantidade comum por meio de numerais;

- identifica as diferentes formas de representação de uma quantidade (numerais de um número);
- reconhece o conjunto dos números naturais;
- distingue conjuntos finitos e infinitos, trabalhando com conjuntos formados de números naturais;
- estabelece a relação de igualdade e desigualdade entre números naturais, identificando quantidades iguais e diferentes (maiores ou menores);
- utiliza, adequadamente, os símbolos: $=$; $\neq$; $>$; $<$;
- utiliza, adequadamente, os numerais ordinais;
- identifica sistema de numeração decimal e sistema não decimais;
- lê e escreve os números naturais, utilizando conhecimentos do sistema de numeração decimal;
- identifica o valor absoluto e relativo dos algarismos em um número natural;
- identifica a adição como operação, decorrente de união de conjuntos disjuntos;
- identifica a multiplicação como a adição de parcelas iguais ou como operação, decorrente da combinação entre todos os elementos de 2 ou mais conjuntos;
- identifica a subtração e a divisão como operações inversas da adição e multiplicação, respectivamente;
- identifica e aplica as propriedades das operações de

adição e multiplicação, no conjunto dos números naturais;

- realiza as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, entre números naturais, com qualquer grau de complexidade;

- identifica a potenciação como uma multiplicação de fatores iguais;

- opera a potenciação com números naturais aplicando as regras operatórias;

- estabelece a relação: "ser múltiplo de" e "ser divisor de" entre números naturais;

- observa, investiga e redescobre técnicas para verificar se um número é divisível por 2, 3, 5, 9 e 10;

- identifica números primos e compostos;

- identifica fração como forma de representar números naturais e fracionários;

- identifica número decimal como forma de representar números fracionários escritos por frações decimais;

- lê e escreve frações e números decimais;

- compara frações com mesmo denominador, ou mesmo numerador estabelecendo igualdade e desigualdade;

- determina frações equivalentes a uma determinada fração;

- determina, utilizando a interseção entre conjuntos de múltiplos de dois ou mais números naturais, ou sem m.m.c.;

- compara frações com denominadores e numeradores diferentes, estabelecendo a igualdade e desigualdade;
- determina, utilizando a interseção entre conjuntos de divisores de dois ou mais números naturais, o seu m.d.c.;
- simplifica frações;
- adiciona e subtrai frações com o mesmo denominador;
- adiciona e subtrai frações com denominadores diferentes;
- multiplica e divide fração por fração, fração por um número natural e um número natural por fração;
- realiza operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números decimais, com qualquer grau de complexidade;
- identifica a porcentagem como a parte de um todo que possui 100 partes;
- lê e representa os numerais, que indicam porcentagem de quantidades;
- calcula porcentagem de quantidades conhecidas;
- identifica a importância das medidas de comprimento, capacidade, massa, superfície, volume, valor, tempo e velocidade, para a vida prática;
- identifica os diferentes instrumentos utilizados para medir comprimento, massa, capacidade, volume, superfície, tempo e velocidade, indicando seu uso na vida prática;

- utiliza adequadamente as unidades padronizadas de medidas de comprimento, massa, capacidade, superfície, volume, valor, tempo e velocidade, empregando as disposições legais relativas às mesmas;

- realiza operações, envolvendo medidas de comprimento, capacidade, massa, superfície, volume, valor, tempo e velocidade;

- identifica curva, reta, ângulo e figuras geométricas planas como conjunto de pontos;

- identifica as diferentes posições de uma reta e as posições de duas ou mais retas entre si;

- identifica sólidos geométricos;

- identifica os elementos de figuras geométricas planas e sólidos geométricos;

- realiza o cálculo de perímetro, área e volume, envolvendo figuras geométricas planas e sólidas já conhecidas;

- resolve situações-problema, ao longo do curso, envolvendo os conhecimentos já adquiridos.

CONTEÚDO DE MATEMÁTICA

1. Área do conteúdo:

- . numeração;
- . operações;
- . frações;
- . medidas;
- . geometria.

2. Discriminação dos conteúdos:

. Conjunto de Números Naturais

- noção e representação de conjuntos;
- elemento e relação de pertinência de conjuntos;
- correspondência biunívoca;
- número e numeral;
- numeração romana;
- número ordinal;
- conjunto finito e infinito;
- representação do conjunto dos números naturais;
- subconjuntos de N : pares, ímpares etc.;
- relação de igualdade e desigualdade entre números naturais.

. Sistema de Numeração

- sistemas de numeração não decimais;
- sistemas de numeração decimal;

princípios

ordens e classes

leitura e escrita

valor absoluto e relativo

. Adição

- conceito da operação;
- propriedades;

comutativa

elemento neutro - 0

associativa

- Técnicas de cálculo

fatos básicos

2 parcelas (números de 2 algarismos ou mais algarismos)

3 ou mais parcelas (propriedade associativa)

com reservas (por etapas)

. Subtração

- conceito da operação;

- técnicas de cálculo;

fatos básicos

números de 2 algarismos ou mais algarismos (sem recurso)

com recurso (por etapas)

. Multiplicação

- conceito da operação;

- propriedades;

comutativa

elemento neutro: 1

associativa

distributiva

- o zero e a multiplicação;

- técnicas de cálculo;

fatos básicos

por um algarismo

por dois algarismos

por três algarismos

com reserva (por etapas)

. Potenciação

. Divisão

- conceito da operação;
- o zero e a divisão;
- técnicas de cálculo;

divisão exata - fatos básicos
por 1 algarismo
por 2 algarismos
por 3 algarismos

divisão não exata

. Múltiplos e divisores

. Critérios de divisibilidade

. Números primos e compostos

. Operação com conjunto dos divisores

interseção dos conjuntos de divisores - resultado M.D.C.

. Operação com conjunto de múltiplos

interseção dos conjuntos de múltiplos - resultado M.M.C.

. Número racional absoluto

números fracionários e naturais: frações

. Estudos de frações

. Fração decimal

. Frações equivalentes

simplificação de frações

- . Igualdade e desigualdade entre números fracionários
- . Operações: adição, subtração, multiplicação e divisão
 - técnicas operatórias;
- . Número decimal
 - leitura e escrita;
 - operações (por etapa): adição, subtração, multiplicação e divisão;
- . Porcentagem
 - conceito;
 - técnicas de cálculo;
- . Medidas de comprimento
 - metro: múltiplos e submúltiplos;
 - aspecto prático da medida de comprimento;
 - instrumento para medir comprimento
 - operações envolvendo medida de comprimento;
- . Medidas de superfície
 - metro quadrado: múltiplos e submúltiplos;
 - aspecto prático de medida de superfície;
 - medidas agrárias;
 - operações envolvendo medidas de superfície;
- . Medidas de volume
 - metro cúbico: múltiplos e submúltiplos;
 - litro: múltiplos e submúltiplos;

- aspecto prático da medida de volume;
- operações envolvendo medidas de volume;

. Medidas de massa

- kg — unidade fundamental

Gramma - múltiplos e submúltiplos

- outras medidas de massa: tonelada, arroba e quilate;
- aspecto prático da medida de massa;
- operações envolvendo medidas de massa;

. Medidas de tempo

- hora, minuto e segundo;
- outras formas de medir o tempo: dia, semana, mês, ano, século;

instrumentos de medir: relógio, ampulheta
leitura de calendário

. Medida de velocidade

- quilômetro por hora;
- representação, leitura e escrita
- instrumento de medida de velocidade;

. Medidas de valor

- cruzeiro e centavo;
- operações envolvendo medidas de valor;

. Ponto e reta

- ângulos;
- retas verticais, horizontais e inclinada;

- retas paralelas, perpendiculares e oblíquas;
- . Curvas e figuras geométricas planas
 - curvas;
 - triângulo, quadrado, retângulo;
 - circunferência e círculo;
- . Cálculo de perímetro e área
- . Sólidos geométricos
 - cubo, paralelepípedo, cone, cilindro e esfera;
- . Cálculo de volume

9. EXEMPLO DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES A PARTIR DE TEXTOS GERADORES

Procurando instrumentalizar o professor, a fim de que ele possa cumprir os Objetivos Terminais do Programa de Educação Integrada, chamamos atenção para alguns aspectos.

O material didático, pela sua forma e pela sua temática, exige um ensino em que a atividade do aluno seja a mola principal.

As atividades a serem executadas na exploração do texto, deverão ser selecionadas tendo sempre em mente as possíveis aberturas do texto quanto:

- ao conteúdo;
- aos objetivos terminais que se pretende ou possam ser atingidos;
- à articulação de áreas de estudo.

É conveniente lembrar que a participação do professor é indispensável, pois que sua atuação como membro do grupo certamente irá enriquecer as condições de ensino, aproveitando para as situações de seu meio, para a dinâmica da própria classe, para a experiência de vida dos alunos, para a vida da comunidade, enfim.

Por outro lado, é importante ampliar os horizontes dos alunos e despertá-los para fatos de ontem e de hoje que sejam importantes para situá-los no tempo e no espaço, levando-os a superar os limites do seu mundo.

Esperamos também que as sugestões que oferecemos, embora possam ser seguidas em suas linhas mestras, não sejam entendidas como uma coleção de receitas a serem aplicadas

mecanicamente. O professor deve ser criativo em seu trabalho, deve imprimir a ele um toque pessoal, deve ter senso de oportunidade para aproveitar as situações que, acontecendo de improviso, possam contribuir para o enriquecimento da aprendizagem. Enfim, o professor pode e deve propor outras atividades que permitam o atingimento dos Objetivos Terminais do Programa de Educação Integrada, levando em conta os interesses, necessidades e experiências da vida cotidiana de todos.

Diretrizes gerais que devem ser observadas nas diversas áreas de estudo.

Comunicação e Expressão:

. o aluno deve aprender a manejar corretamente a língua, logo não é necessário se prender a conceitos e nomenclaturas dos fatos gramaticais da língua;

. o aluno deve utilizar fatos gramaticais e fenômenos lingüísticos sem prender-se às regras, mas sim ao seu funcionamento. Por isso, os exemplos a serem apresentados e as atividades a serem propostas devem levar o aluno a perceber/compreender como as palavras funcionam na oração. Em determinados momentos, o professor poderá aprofundar/ analisar noções ou conceitos gramaticais aprendidos no trabalho com os textos, assim como verificar os conhecimentos/ habilidades adquiridos pelos alunos;

. deve haver aproveitamento das experiências anteriores do aluno através de sondagem dos conhecimentos que já possui, tendo o professor o cuidado de sistematizá-las;

. não há seqüência determinada para abordagem dos conteúdos.

Ciências Físicas e Biológicas

- . não há seqüência determinada para abordagem dos conteúdos;

- . os conhecimentos e experiências que os alunos já possuem devem ser conhecidos e sistematizados;

- . aproveitar esses conhecimentos e experiências como ponto de partida para os conteúdos novos a serem apresentados;

- . a abordagem dos conteúdos deve ser funcional, prática e objetiva, não se limitando à memorização.

Integração Social

- . não há seqüência determinada para abordagem dos conteúdos/assuntos;

- . verificar os conhecimentos e experiências já possuídos pelos alunos e sistematizar os mesmos;

- . aproveitar esses conhecimentos e experiências, como ponto de partida para os conteúdos novos a serem apresentados;

- . gerar uma atitude de reflexão frente aos conteúdos;

- . evitar a simples memorização de fatos e nomes;

- . mostrar que não há fatos sociais isolados mas que existe uma relação de causalidade (causas e conseqüências) entre eles.

Matemática

- . verificar os conhecimentos já possuídos pelos alunos;

- . aproveitar as experiências anteriores dos alunos, nas diferentes unidades da matemática, para planejamento das aulas;

- . utilizar recursos variados como auxílio à compreensão de noções mais complexas;

- . propiciar o inter-relacionamento dos diversos assuntos. Ex.: com algum conhecimento de leitura e escrita de números, introduzir/aprofundar conhecimentos de operações e medidas. A proporção que amplia o estudo em numeração, deve ir enriquecendo os demais assuntos (operações, medidas etc.);

- . o aspecto iminentemente prático que deve ter o estudo da matemática;

- . proporcionar, sempre que possível, a articulação da matemática com as demais áreas de estudo.

São apresentados exemplos de textos geradores que embora não estejam enriquecidos com o texto elaborado pelos alunos, procuram mostrar as aberturas ou conteúdos do texto a serem trabalhados, os objetivos a serem alcançados e as atividades que sendo desenvolvidas permitem a articulação das áreas de estudo.

MODELO DE ESQUEMA QUE PODERÁ SER UTILIZADO PELO PROFESSOR AO
ELABORAR O TRABALHO PRÉVIO PARA EXPLORAÇÃO DOS TEXTOS
GERADORES

Texto gerador: nome do texto selecionado

Técnica de exploração: a técnica escolhida

Duração provável: média de 5 a 6 dias

Textos complementares: textos correlacionados ao tema
que poderão ser utilizados como enriquecimento ao texto que
será explorado.

Áreas de estudo: registrar as áreas de estudo que
poderão ser articuladas no trabalho com o texto gerador.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS
Registrar todos os conteúdos que serão trabalhados durante a exploração do texto gerador.	Além de listar as atividades, regis- trar também ao final das mesmas os núme- ros dos objetivos das diferentes áreas de estudo a serem tra- balhados, demons- trando assim a arti- culação de áreas. (Obj. 1, 2, 5)	1 2 etc . Listagem numerada dos objetivos que poderão ser atingi- dos no trabalho com o texto gerador.

DINHEIRO E
TRABALHO

*Hoje, para viver, todos precisam de dinheiro.
Sem dinheiro não se vive mais.*

As pessoas que moram na cidade sentem muito mais a falta de dinheiro do que as que moram na roça. Isso porque, na roça, se pode plantar ou criar animais para comer, o que diminui a despesa.

Na cidade, as pessoas precisam de dinheiro para conseguir tudo o que é necessário: comida, roupa, sapatos, móveis, casa para morar e muitas outras coisas.

E, para se conseguir dinheiro, é preciso trabalhar. Como há muitas formas de trabalhar, há também muitas formas de ganhar dinheiro.

Uns ganham vendendo mercadorias; outros produzindo tais mercadorias; outros, ainda, prestando serviços. Mas todos trabalham esperando ganhar dinheiro.

Porém, nem sempre foi assim. Houve um tempo em que o dinheiro não era necessário; e ainda hoje é pouco usado em alguns lugares.

Você consegue imaginar por que?

Texto gerador: Dinheiro e trabalho - Editora Abril -
página 67

Técnica de exploração: Análise parcelada do texto

Textos complementares: - três tipos de ocupação
- a gangorra de preços
- o grande mercado

Duração provável: 7 dias

Áreas de estudo: Matemática, Comunicação e Expressão, Integração Social, Ciências Físicas e Biológicas

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- Interdependência e inter-relacionamento entre as áreas rural e urbana e entre município, estado e outros estados. - As diferentes necessidades entre a população da zona rural e da zona urbana, como satisfazê-las. - Produtos agrícolas pecuários e industrializados do município e do estado. - Tipos de atividades profissionais, desempenhadas pela população do município. - Noção de período e oração. - Ortografia (ss, s, ç) - Operações, envolvendo cruzeiro.	- Pesquisa em grupo, ou tempestade mental sobre o tema: . a relação entre o modo de vida das pessoas e o lugar onde vivem. (obj. 1, 6, 11, 14). - Debate: . comparação entre o modo de vida do homem da zona rural e da zona urbana (obj. 1, 2, 6, 10, 14). - Análise dos resultados da pesquisa. - Elaboração de relatório, concluindo sobre: "o porque das diferentes formas de vida nas diferentes regiões". (obj. 1, 2, 6, 9, 14). - Debate sobre o tema: . O homem, da cidade e da roça, se veste, se calça, se alimenta, se medica etc.; um precisa de mais dinheiro que o outro para viver. Por que? (obj. 1, 2, 4, 6, 10).	1. Comparar o modo de vida das pessoas, de acordo com o lugar em que vivem, devido às influências do meio físico e cultural. 2. Identificar as principais formas de utilização, pelo homem, dos recursos do meio, em diferentes épocas e em diferentes lugares. 3. Listar as principais produções do município e do estado, destacando a de maior importância. 4. Agrupar as principais atividades econômicas, relacionando-as com os benefícios que trazem. 5. Identificar as principais ocupações dos habitantes, relacionando-as às atividades econômicas. 6. Organizar conjuntos de animais e vegetais que são utilizados na alimentação, no transporte, no vestuário, na construção de abrigos, nos enfeites.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Tempestade mental: . listar os animais mais usados na alimentação, transporte, vestuário, adornos; os vegetais utilizados na alimentação, construção, abrigos e enfeites; recursos utilizados na zona rural e zona urbana. (obj. 1, 2, 6, 10, 14). - Pesquisa ou tempestade mental: . as principais produções do município e do estado. (obj. 1, 2, 3, 7, 11). - Cochicho: . elaboração de perguntas para roteiro de entrevista com elemento da EMATER. (obj. 10). - Entrevista com representante da EMATER sobre o tema: Principais produções do município. . as divisas que trazem para o município; . o que é cultivado/criado só para consumo próprio (obj. 1, 2, 3, 10). - Relatório das principais produções e produtos citados na entrevista.	7. Localizar o período dentro do parágrafo e o parágrafo dentro do texto. 8. Identificar, no período, a oração principal. 9. Conhecer e respeitar os padrões ortográficos da língua. 10. Relatar, de forma clara, os fatos observados e experiências vividos. 11. Fazer resumos sobre leitura e estudos realizados. 12. Identificar a importância do dinheiro na vida prática. 13. Realizar operações, envolvendo medidas de valor: cruzeiro e centavo. 14. Concluir que todo trabalho humano é criativo. 15. Concluir que há necessidade de intercâmbio entre zonas rurais e urbanas, entre municípios e estados.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Tempestade mental: . levantamento dos tipos de emprego, que existem no município, relacionando-os ao valor da remuneração. - Debate sobre o tema: "Diversas formas de ocupação do homem nas diferentes épocas e lugares, enfocando as do seu município. (obj. 1, 2, 3, 4, 5, 10). - Exposição pelo professor: (aprofundamento) . Diversas formas de ocupação do homem nas diferentes épocas e lugares, enfocando o seu município. (obj. 4, 5). - Pesquisa: . importância do inter-relacionamento entre a zona rural e urbana, para troca de mercadorias, a fim de atender às necessidades de todos. (obj. 2, 3, 4, 11, 15). - Análise do texto gerador para identificar: . o período dentro do texto; . a oração principal dentro do período. (obj. 7, 8). - Exercícios de fixação. (obj. 7, 8, 9).	

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Conversa informal: . "a importância do dinheiro em nossa vida". (obj. 12, 15). - Resolução de situações-problema, envolvendo cálculos com as quatro operações, sobre medida de valor: cruzeiro e centavo. (obj. 12, 13). - Análise de palavras no texto, em que são usados ss, s, ç. (pessoa, conseguiu, serviço). . exposição, pelo professor, sobre o uso destas consoantes. (obj. 9). - Tempestade mental: . mercadorias e preços no mercado. (obj. 12).	

A cada dia o homem conquista mais o espaço. Uma equipe de cientistas trabalhou no espaço, no "Skylab", fazendo pesquisas e adquirindo mais conhecimentos do universo. Tudo começou, porém, no dia 4 de outubro de 1957, quando os russos lançaram o primeiro satélite artificial. Os satélites artificiais são impulsionados por foguetes. No início do ano seguinte, os americanos enviaram outro satélite. Os primeiros satélites eram de exploração do espaço e logo seguiram-se outros com fins de telecomunicação e de observação. O pioneiro do voo tripulado foi o russo Iúri Gagarin, que, em maio de 1961, deu várias voltas à Terra. O êxito dos satélites tripulados levou os americanos à conquista da Lua. O primeiro homem a pisar em solo lunar foi Neil Armstrong, no dia 21 de julho de 1969, descendo da espaçonave Apolo XI. Na Lua, foram deixados instrumentos de observação científica. E, desde então, os homens continuaram a visitar a Lua e a conquistar o espaço.

Texto gerador: O homem na Lua - Editora Bloch - pág. 95

Técnica de exploração: Análise parcelada

Duração provável: 6 dias

Textos Complementares: Artigos de Jornais e Revistas

Áreas de estudo: Matemática, Ciências Físicas e Biológicas, Integração Social, Comunicação e Expressão

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- Lua - a conquista - Estudo da crase. - O que existe no universo: . Sol e estrelas . Terra . Lua - Vida na Terra: . importância do Sol para a vida na Terra; . forma da Terra; . movimentos; . constituição; . distância da Terra à Lua; . distância da Terra ao Sol; . tamanho da Terra em relação ao Sol. - Múltiplos e submúltiplos do metro. - Viagens à Lua.. - A Lua como satélite da Terra. . satélite artificial: EMBRATEL - Força de gravidade: . noção de ímã. - Medidas de massa.	- Apresentar, como motivação, a capa do "Roteiro de Conhecimentos". - Cochicho: o que levou o homem a explorar o espaço? (obj. 1, 4). - Leitura dirigida: identificar a idéia central do texto, procurar o significado das palavras mais difíceis e analisar a frase: "O êxito dos satélites tripulados levou os americanos a conquistar a Lua". - Exposição dialogada sistematizando as idéias do cochicho, completando com os seguintes itens: . a Terra no espaço; . o sistema solar; . a Lua. (obj. 1, 3, 4) - Pesquisa em grupo: Enciclopédia "A Aventura do Homem" Vol. I. . a Terra como o planeta onde vivemos; . importância do Sol para a vida na Terra; . a forma da Terra; . movimentos da Terra; . constituição da Terra. (obj. 4, 5, 9, 12).	1. Expressar, espontaneamente, as idéias. 2. Compreender que uma mesma palavra possui dois ou mais significados, que variam segundo o texto. 3. Aplicar, corretamente, a crase, em situações simples. 4. Redescobrir fatos como: a Terra no espaço, a Lua e o Sistema Solar. 5. Fazer resumos, sobre leitura e estudos realizados. 6. Conhecer e respeitar os padrões ortográficos da língua. 7. Observar e empregar, em contextos, sinais de pontuação. 8. Identificar a importância das medidas de comprimento. 9. Identificar a Terra, como o planeta em que habitamos. 10. Identificar o globo, como modelo e miniatura da Terra, observando as partes formadas por terras e águas.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Apresentação do assunto pesquisado, em Painel. (obj. 1, 4, 9, 12). - Redação individual do assunto apresentado em Painel. (obj. 3, 4, 6, 7, 9, 12). - Discussão: . as distâncias existentes de um lugar para outro (vivências do aluno); . distância entre a Terra e a Lua; . distância entre a Terra e o Sol; . tamanho da Terra em relação ao Sol. - Resolução de situações-problema, envolvendo múltiplos e submúltiplos do metro. (obj. 4, 8). - Exercício de fixação: o professor, apresentando o globo como modelo e miniatura da Terra, sua forma e constituição. (obj. 10, 11, 12). - Pesquisa individual: . "As viagens à Lua" - Quem fez as viagens, quando, objetivos dessas viagens, benefícios para a humanidade, decorrentes dessas viagens; . estudo em grupo, do assunto pesquisado..	11. Concluir que os continentes são as maiores porções da Terra. 12. Reconhecer a formação do dia, da noite e das estações do ano, como consequência dos movimentos da Terra. 13. Comparar manchetes de dois ou mais jornais, interpretando-as. 14. Identificar os meios de comunicação, reconhecendo sua importância na época atual. 15. Redescobrir que a queda dos corpos está relacionada ao seu peso, por atração do centro de gravidade da Terra. 16. Concluir que a Terra atua como imã. 17. Concluir que os objetos de ferro e de alguns outros metais são atraídos pelo imã. 18. Identificar a importância das medidas de massa.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Apresentação do assunto pesquisado, em Painei. - Confeccão, em grupo, de um jornal mural sobre a conquista do espaço. - Material de consulta: . roteiro de conhecimentos "Nosso Mundo"; . Enciclopédia, "A Aventura do Homem", vol. I; . revista "Manchete"- maio de 1961; . "Jornal do Brasil"- maio de 1961. (obj. 13, 14). - Exposição dialogada do professor: . o que vem a ser satélite: EMBRATEL; . a Lua como satélite da Terra; . porque na Lua os corpos flutuam; . porque na Terra os corpos são atraídos. (obj. 14, 15, 16). - Realização de experiências, sobre a Terra como o ímã. . utilizar objetos de ferro, ou aço, atrain outros objetos. Por exemplo, uma tesoura, atraindo alfinetes. (obj. 15, 16, 17).	

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Discussão em grupo, partindo da vivência de cada um, com as experiências relativas ao próprio peso. - Resolução de situações-problema, envolvendo medidas de massa. (obj. 1, 16, 18).	

VACINAÇÃO
UM CUIDADO
COM A SAÚDE

A saúde é muito importante para que o homem esteja sempre bem disposto no trabalho, na vida com as outras pessoas, na hora da diversão.

A saúde pode e deve ser protegida; por exemplo, você pode evitar muitas doenças por meio de vacinação.

A vacina é necessária porque aumenta a resistência do nosso corpo contra doenças.

As crianças devem tomar vacinas contra várias doenças, cada uma na idade certa. Para saber quando as crianças devem tomar as vacinas, basta ir a um Posto de Saúde. Lá está sempre um médico para examinar e ajudar as crianças.

Os adultos também devem tomar vacinas. Toda vez que se registram vários casos de uma determinada doença, a Secretaria de Saúde faz campanhas, convocando o povo para se vacinar.

Mas não é só em época de campanha que se deve tomar vacina.

Existem vacinas contra várias doenças: a varíola, também chamada de bexiga, o sarampo, o tétano, a paralisia infantil, o tifo e muitas outras.

Vamos, então, informar-nos sobre as épocas e as vacinas que devemos tomar?

Texto gerador:

Vacinação, um cuidado com a saúde -
Editora Abril - página 20

Técnica de
exploração:

Análise parcelada do texto

Duração:

5 dias

Textos

complementares:

- Tétano pode matar
- Tuberculose

Áreas de estudo:

Ciências Físicas e Biológicas,
Matemática, Comunicação e Expressão,
Integração Social

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- Importância da saúde: . condições para ter saúde: hábitos salutarres, alimentação adequada; . importância das vacinas; . doenças transmissíveis: varíola, tétano, tuberculose e os meios de evitá-las; . necessidade de campanhas em prol da saúde, idade e época das vacinas. - Medidas de tempo: . hora, minuto, segundo, dia, semana, mês e ano; . instrumentos utilizados para medir tempo: relógio, calendário. - Antônimos - Verbos auxiliares (ser, estar) nos tempos mais comuns.	- Leitura do texto: . levantamento das palavras, que têm sentidos opostos e dos verbos auxiliares. (obj. 1, 7, 9). - Palestra: . elaboração, em grupo, de um convite a um elemento do Posto de Saúde do município, para dar esclarecimentos sobre a saúde e vacinação. (obj. 1, 8). - Debate: . escolher um dos temas para debater com os alunos: "Vacina é prevenção". "Os cuidados com a saúde da criança começam antes do seu nascimento". (obj. 1, 2, 3). Material de apoio: Palestra sobre saúde e alimentação. O texto do livro Boa Pergunta "Cuidados na gravidez".	1. Reconhecer a necessidade da higiene, para a preservação da saúde, atendendo às recomendações dos médicos, alimentando-se adequadamente. 2. Identificar doenças transmissíveis ao homem e o meio de evitá-las. 3. Enumerar os direitos e deveres do homem, para com a comunidade (prática de higiene e profilaxia). 4. Identificar as medidas de tempo, para a vida prática. 5. Identificar os instrumentos utilizados para medir tempo. 6. Realizar operações, envolvendo medidas de tempo. 7. Classificar palavras, agrupando-as por oposição.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- Serviços de assistência à saúde, existentes no município: . posto de saúde, INPS, hospitais, FUNRURAL.	- Tempestade mental: . hábitos de higiene, que garantem a saúde: higiene corporal, habitacional e alimentar. - Elaboração de um álbum seriado sobre higiene e saúde (obj. 1, 3, 12). Material de apoio enciclopédia "A Aventura do Homem" - nº 1, 18, 19 e 22. - Atividades: - Trabalho individual: . cada aluno deverá fazer um calendário das vacinas, que ele e seus familiares já tomaram e deverão tomar. (obj. 2, 9). Material de apoio enciclopédia "A Aventura do Homem" - vol. 10). - Trabalho cooperativo - professor com o grupo. (obj. 5); . estudo do relógio e do calendário; . elaboração e resolução de situações-problemas relacionados com o número de vacinas a serem tomadas, a idade com que devem ser tomadas, as doses das vacinas, as campanhas de vacinação existentes, o número de pessoas vacinadas,	8. Redigir e encaminhar correspondência em estilo informal à <u>pessoas</u> da <u>comunidade</u>. 9. Flexionar formas verbais, reestruturando frases do <u>texto</u> (modo, tempo, <u>pessoas</u>). 10. Registrar os serviços assistenciais, existentes na comunidade. 11. Identificar sua comunidade como <u>parte</u> do município. 12. Expressar, de forma clara, os fatos observados ou experiência vivida. 13. Fazer resumo das leituras e dos estudos realizados.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	o tempo de duração de certas vacinas, as datas de nascimento dos alunos, ou dos filhos dos alunos, hora, dia, mês e ano. (obj. 3, 4, 12). Material de apoio - relato das experiências relógio calendário - Estudo em grupo: . 1º grupo - a tuberculose e os meios de evitá-la; . 2º grupo - como combater a barriga d'água; . 3º grupo - a malária é transmitida pelo mosquito-pуго. Como se combate o mosquito-pуго, que providências devem ser tomadas. Quais as conseqüências dessa doença. - Plenário progressivo . apresentação dos 3 grupos; . elaboração de um texto, pelo grupão, sobre as doenças transmissíveis e o meio de evitá-las; . confecção de um mural, indicando as instituições criadas pelo governo, para solucionar os grandes problemas brasileiros e sua área de atuação. (obj. 1, 2, 10, 13).	

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	Material de apoio Boa Pergunta - páginas 29, 31, 32 Nosso Mundo material do Posto Cultural. - Trabalho em grupo . listar os órgãos de previdência social existentes no município, relacionando suas funções e as condições necessárias para usufruir dos benefícios. (obj. 10). - Tempestade mental: . representantes da comunidade nos Postos de Saúde, INPS e hospitais, bem como, participantes das campanhas de saúde existentes no município. (obj. 10, 11).	

VOAR É SEGURO

O brasileiro Alberto Santos Dumont inventou o avião. No começo, voar era uma aventura perigosa. O piloto era um herói. Hoje, os aviões são muito seguros. Voar se tornou coisa comum. No Brasil, há os aviões da Força Aérea Brasileira e de companhias comerciais: Varig, Transbrasil, Cruzeiro do Sul e Vasp. Os aviões mais modernos são os jatos.

Texto gerador: Voar é seguro - Editora Bloch - página 19

Técnica de exploração: Análise parcelada do texto

Duração provável: 5 dias

Texto complementar: - Forças Armadas protegem o país

Áreas de estudo: Comunicação e Expressão, Integração Social, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- Santos Dumont <u>in</u>ventou o avião . o avião de ontem e o avião de hoje (evolução); . principais aeroportos; . o avião como meio de transporte; . companhias comerciais: Varig, Vasp, Cruzeiro do Sul e Transbrasil. - Força Aérea Brasileira: CAN	- Leitura e interpretação do texto (obj. 1). - Pesquisa em grupo . Santos Dumont e o 14 Bis; . os aviões da atualidade; . os grandes aeroportos (obj. 1, 6, 7, 8). Material de apoio Nosso Mundo Roteiro de Conhecimentos	1. Identificar e <u>in</u>terpretar a idéia central do texto. 2. Distinguir as propriedades do ar. 3. Redescobrir que a queda dos corpos está relacionada ao seu peso, por atração do centro de gravidade da Terra. 4. Desenvolver a expressão oral nos debates e relatos.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Confecção de mural sobre o assunto pesquisado. (obj. 8, 10, 11). - Debate: . porque o avião não cai? . sistematização do assunto, com realização de experiências, sobre a pressão atmosférica e as propriedades do ar. (obj. 2, 3, 4, 7). Exposição dialogada . relacionar a melhoria dos aeropostos e o movimento crescente de passageiros e cargas. (obj. 4, 6, 7). Debate: . como as pessoas podem ir de um lugar para outro? E as mercadorias? . sistematização pelo professor. (obj. 4, 5, 8). - Trabalho de grupo . grupo A - relacionar os meios de transportes existentes na comunidade; . grupo B - relacionar os transportes mais antigos e os mais modernos; . grupo C - estabelecer um paralelo entre os meios de transportes fluvial, terrestre, marítimo e aéreo,	5. Identificar os principais meios de transporte do município e do estado. 6. Concluir que as rodovias, vias aéreas e marítimas facilitam a comunicação de um para outro lugar. 7. Fazer resumos sobre as leituras e estudos realizados. 8. Identificar os principais meios de transporte do país. 9. Realizar operações, envolvendo medidas de valor, tempo e velocidade. 10. Observar e empregar em contextos, sinais de pontuação. 11. Corrigir ou aprimorar e reescrever, orientado pelo professor, seus trabalhos de língua escrita.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	mostrando as características de cada um; . grupo D - relacionar as companhias comerciais: Varig, Transbrasil, Vasp, Cruzeiro do Sul e os estados servidos pelas mesmas; . resumo dos assuntos pesquisados. (obj. 1, 5, 6). - Plenário: . apresentação dos trabalhos. (obj. 5, 6, 7); . organização de um mural, sobre notícias relacionadas a transportes (obj. 5); . resolução de situações-problema, envolvendo preço de passagens: distâncias; velocidade; despacho de encomendas, peso, tempo gasto, preço. (obj. 9). - Trabalho de grupo . elaboração de um texto, sobre vias de comunicação existentes. (obj. 5, 7, 8). . análise dos textos elaborados, corrigindo a redação feita e a estrutura das frases: ortografia, concordância verbal e nominal, pontuação. (obj. 10, 11).	

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Trabalho diversifi<u>i</u>cado . grupo A - como a FAB ajuda às populações mais isoladas; o CAN. (trabalho com a ajuda do professor); . grupo B - o mesmo tema; (Trabalho Independente). . plenário progressivo com o grupão (obj. 1, 4, 6). Material de apoio: Roteiro de Conhecimentos Nosso Mundo Enciclopédia vol. 4 e 6 O livro Textos.	

NINGUÉM VIVE
SEM BEBER ÁGUA

Nenhum ser vivo pode deixar de beber água, se quiser continuar vivo.

O corpo humano está sempre perdendo água. Quando urina ou sua, a pessoa está perdendo água. Essa água que saiu do corpo precisa voltar para ele de algum jeito. E o jeito é beber água.

Quando o corpo perde mais água do que recebe, a pessoa fica com uma doença grave, chamada desidratação.

Quando chega o verão no Brasil, muitas crianças, principalmente as mais novinhas, têm desidratação.

A desidratação é muito perigosa, mas pode ser evitada.

Antes de tudo é preciso saber por que a desidratação é uma doença mais comum em regiões de clima quente.

Você sabe explicar por que?

Texto gerador:	Ninguém vive sem beber água - Editora Abril - páginas 18 e 19
Técnica de exploração:	Análise parcelada do texto
Duração provável:	6 dias
Texto complementar:	Vamos combater a barriga d'água - página 32
Áreas de estudo:	Comunicação e Expressão, Integração Social, Ciências Físicas e Biológicas, Matemática.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- Importância da água para os seres vivos; . água existente no organismo humano; . os meios de eliminar a água do corpo humano; . desidratação, causada pela perda de água do organismo; . como deve ser a água que bebemos; . doenças transmissíveis pela água; . a água na natureza; . a água na superfície da Terra; . a água no ar; . a água nos seres vivos; . estados da água; . utilização da água; . uso doméstico. - Concordância verbal e nominal. - Pontuação. - Ortografia. - Leitura e escrita de frações; . comparação de frações com o mesmo denominador. - Medidas de volume	- Leitura e interpretação do texto. (obj. 1, 2). - Debate: . a água é importante na vida dos animais e vegetais? . sistematização do professor, evidenciando a importância da água para o ser humano. (obj. 2, 3, 4). - Leitura em grupo do texto da enciclopédia "A Aventura do Homem", vol. 19, página 18, "Corpo humano igual a 2/3 de água". - Discussão circular sobre os itens retirados do texto: . mais, ou menos, dois litros e meio de água são eliminados do nosso corpo. Através de que? . se nosso corpo perder, rapidamente, 10% de água, o que pode acontecer? . quais são as funções da água no nosso corpo? . sistematização feita pelos alunos, elaborando um texto sobre "a função da água em nosso organismo". (obj. 1, 2, 3, 4, 5, 13, 14, 15).	1. Identificar e interpretar a idéia central do texto e idéias correlacionadas. 2. Expressar, espontaneamente, as idéias. 3. Relatar, de forma clara, os fatos observados, as experiências vividas. 4. Reconhecer a importância da água na vida dos animais e vegetais. 5. Relacionar as funções desempenhadas pelo organismo, com o conjunto de sistemas capaz de executá-las. 6. Identificar os principais órgãos de cada um dos sistemas do corpo humano. 7. Observar e redes cobrir que a água é encontrada em muitos lugares: sobre a terra, debaixo da terra, no ar, formando as nuvens e, também, nos seres vivos. 8. Identificar a água nos seus diferentes estados. 9. Distinguir as propriedades da água.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Pequena exposição, do professor, sobre as funções desempenhadas pelo organismo e os respectivos órgãos executores. (obj. 5, 6). - Aproveitando a quantidade de água existente no corpo, o professor poderá introduzir, através de pequena exposição, o assunto sobre fração. (obj. 4, 16, 17, 18). - Tempestade mental: . existe água só nos seres vivos? - Exposição dialogada, do professor, quanto à existência da água na superfície da terra e no ar. . propriedades da água; . estados em que a água é encontrada; (os exemplos deverão ser retirados das experiências dos alunos); . mudanças de estados da água. (obj. 7, 8, 9, 12). - Debate: . que cuidados devemos ter com a água que bebemos? . você conhece doenças que são transmitidas pela água? (obj. 2, 3, 10, 11).	10. Identificar as diferentes maneiras de tratar a água para uso doméstico. 11. Identificar doenças transmissíveis pela água e a forma de combate. 12. Observar e concluir, que um mesmo elemento, dependendo da temperatura, apresenta-se de diferentes maneiras. 13. Flexionar formas verbais, reescrevendo, ou reestruturando frases em textos. 14. Conhecer e respeitar os padrões ortográficos da <u>l</u>íngua. 15. Corrigir, ou aprimorar e reescrever, orientado pelo professor, seus trabalhos da <u>l</u>íngua <u>e</u>s<u>c</u>rita. 16. Identificar frações como forma de representar números naturais e fracionários. 17. Ler e escrever frações e números decimais. 18. Comparar frações com o mesmo denominador. 19. Identificar a importância das medidas de volume.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Trabalho individual: . listar os diversos usos da água. - Trabalho Diversificado: 1º tempo: . grupo A - uso da água na alimentação (trabalho independente); . grupo B - uso da água na higiene corporal e da casa (trabalho com o professor); 2º tempo: . grupo A - uso da água na higiene corporal e da casa (trabalho independente); . grupo B - uso da água na alimentação (trabalho com o professor); 3º tempo: . painel para a apresentação dos trabalhos; . confecção de um mural com as 5 melhores redações sobre: "A importância da água nos seus diversos usos", depois de terem sido analisadas, cooperativamente. (obj. 2, 3, 4, 10, 13, 14, 15, 21). - Resolver com os alunos, questões problemáticas, envolvendo medidas de volume, relacionados à quantidade de água elimi	20. Realizar operações, envolvendo medidas de volume. 21. Identificar as empresas, responsáveis pela energia elétrica, que atuam no seu estado.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	nada diariamente pelo nosso organismo, quantidade de água existente na caixa d'água, utilizada na higiene corporal e habitacional, volume de água necessária para mover as máquinas durante certo tempo etc. (obj. 4, 19, 20).	

AS TRÊS CAPITALS DO BRASIL

A primeira capital do Brasil foi Salvador. A segunda, o Rio de Janeiro. A terceira é Brasília. Salvador conserva as riquezas do passado nas igrejas, monumentos e palácios. Tem uma parte moderna, com largas avenidas e altos edifícios. O Rio de Janeiro é a segunda cidade do país, em importância e população. Sua beleza atrai visitantes do mundo inteiro. O planejamento e a construção de Brasília demonstraram a capacidade do trabalhador brasileiro. É considerada uma das maiores obras de todos os tempos.

Texto gerador: As três capitais do Brasil - Editora Bloch - página 5

Técnica de exploração: Análise parcelada do texto

Duração provável: 5 dias

Texto complementar: Divisão regional do Brasil

Áreas de estudo: Integração Social, Comunicação e Expressão, Matemática

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- O ciclo da cana-de-açúcar, do café. - Condições físicas do país. - As regiões do Brasil. - Distribuição da população brasileira no espaço geográfico do país.	- Trabalho em grupo sobre: . como foi iniciado o povoamento do Brasil? . qual foi a 1ª vila fundada no Brasil? . qual a população responsável pelo povoamento de parte do litoral brasileiro?	1. Relacionar a ocupação e povoamento do litoral à exploração e plantação da cana-de-açúcar e, do interior, à mineração e à criação de gado. 2. Justificar a importância da cana-de-açúcar, ouro e café na economia do passado e do presente.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
O município . aspectos históricos e culturais. - Verbos. - Pontuação. - Números naturais.	. quais os dois fatos responsáveis pelo povoamento do interior? - Plenário para apresentação dos resultados da pesquisa. (obj. 1, 2, 3, 5). - Sistematização feita pelo professor sobre: . a importância da cana-de-açúcar, ouro e café na economia do passado e do presente; . a criação do gado, a descoberta de minas de ouro, as missões religiosas, como os principais fatores de povoamento do interior. - Apresentação e localização no mapa do Brasil: . da Serra do Mar; . as capitais; . as cidades históricas. (obj. 1, 2, 3, 13). - Material de apoio: . material do Posto Cultural; . jornais; . revistas; . material da Biblioteca Municipal. - Pesquisa em grupo: . grupo A - a fundação da 1ª cidade e da 1ª capital do Brasil;	3. Localizar no mapa físico do Brasil a Serra do Mar e reconhecer que foi causa que dificultou a penetração do litoral para o interior. 4. Comparar as características de cidades modernas e planejadas como Brasília, Belo Horizonte e Goiânia, com as construções antigas, como por exemplo as cidades históricas: São Luís, Tiradentes, Parati e outras do seu estado ou região. 5. Observar e empregar, em contextos, sinais de pontuação. 6. Fazer resumos sobre leituras. 7. Conhecer e respeitar os padrões ortográficos da língua. 8. Corrigir ou aprimorar e reescrever, orientado pelo professor, seus trabalhos de língua escrita. 9. Redescobrir a origem histórica do município e do estado. 10. Ler e escrever os números naturais utilizando conhecimentos do sistema

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	. grupo B - as capitais do Brasil e as características das cidades antigas; . grupo C - as características das cidades modernas; . grupo D - a conservação das cidades antigas. (obj. 4, 5, 6, 7, 8). - Material de apoio: . Enciclopédia Aventura do Homem nºs 9 e 22; . Brasil, Turismo e Você; . Livro Textos - Bloch. - Relatório da pesquisa feita pelos grupos A, B, C e D. - Observação dos sinais de pontuação na redação dos relatórios de pesquisa. (obj. 4, 5, 6, 7, 8, 15). . os relatores dos grupos lêem para a turma o resultado da pesquisa. - Sistematização (obj. 4, 5, 6, 7, 8). - Pesquisa em grupo: . grupo A - causas da fundação do município e do estado; . grupo B - o povoamento do município e do estado;	de numeração decimal. 11. Enumerar e justificar os principais acontecimentos históricos ocorridos na região. 12. Localizar no mapa político do Brasil as regiões. 13. Localizar no mapa da região os estados e suas respectivas capitais. 14. Flexionar formas verbais, reescrevendo ou reestruturando frases ou textos (modo, tempo, pessoa, número e voz). 15. Relatar de forma clara os fatos observados, as experiências vividas.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	. grupo C - importância histórica, cultural e econômica do município para o estado. (obj. 6, 9, 10). - Material de apoio: . acervo da Biblioteca Municipal/Posto Cultural; . documentos da Prefeitura. - Destacar as datas dos fatos históricos, ligados à pesquisa dos grupos A, B e C e registrar numa linha de tempo. (obj. 6, 9). - Material de apoio: . documentos elaborados anteriormente pelos alunos. - Debate, com os alunos, sobre a divisão territorial do Brasil (região a que pertencem as capitais, região a que pertence seu estado. (obj. 11, 12, 13, 14)). - Exposição dialogada pelo professor, sobre os principais acontecimentos históricos ocorridos na região. (obj. 11, 12). - Trabalho individual - Redação - os acontecimentos históricos da região. . localiza, no mapa, as regiões do Brasil;	

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	. localiza, no mapa da região, o seu estado e a respectiva capital; . elabora documento final sobre o assunto. (obj. 7, 11, 12, 13, 14). - Material de apoio: . Mapa físico do Brasil; . Livro Textos - Bloch. - Pequena exposição do professor sobre verbos: . destacar os verbos do texto do livro e do documento final; . realizar exercícios, flexionando-os em tempo, modo, pessoa, número e voz; . reconhecer nas frases dos textos, o modo, o tempo e pessoa dos verbos; . reescrever frases, mudando, flexionando verbos nas suas diferentes formas. - Material de apoio: . Livro Textos; . Documento final da pesquisa.	

INDUSTRIALIZAÇÃO

São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais: essa é a região industrial mais importante do Brasil. De cada dez operários brasileiros, sete trabalham nesses estados; de tudo o que a indústria brasileira produz, três quartos vêm dessa parte do nosso país.

As diversas indústrias se distribuem entre esses três estados, de modo diferente. Certas indústrias são mais freqüentes em Minas Gerais, outras em São Paulo, outras no Rio de Janeiro.

Isso faz com que uma região dependa da outra, mas todas precisam dos produtos industrializados.

Um país com poucas indústrias quase nunca tem uma agricultura adiantada, de alta produtividade. A indústria é o motor do progresso. Isso não quer dizer que todas as regiões devam ser industrializadas: algumas podem ser mais próprias para a agricultura, para a pecuária, outras podem fornecer mais energia e mão-de-obra. O importante é que estradas de rodagem, estradas de ferro, linhas de aviação, telefones e todas as outras formas de transportes e comunicação continuem facilitando o comércio e o contato entre as regiões do Brasil, para que o progresso se espalhe por igual.

Texto gerador:

Industrialização - Editora Abril - página 78

Técnica de exploração:

Análise parcelada do texto

Duração provável:

8 dias

Textos

complementares:

- Problemas do progresso
- O que é preciso para o trabalho render mais
- Energia = progresso
- Desenvolvimento e formação profissional

Áreas de estudo:

Integração Social, Matemática,
Comunicação e Expressão, Ciências Físicas
e Biológicas

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- O município: . características do município e do estado; . tipos de economia (agricultura, pecuária, indústria e comércio); . interdependência e interrelacionamento entre as áreas rural/urbana e entre município/estado e outros estados; . meios de transporte utilizados para a distribuição da produção. - O país: . interdependência e interrelacionamento entre os países; . principais usinas hidroelétricas do estado e do país; . principais vias e meios de comunicação e sua importância para a in-	- Leitura do texto e debate sobre: . a importância da indústria para o país; . meios de comunicação que facilitam o comércio e o contato do município com o estado, do estado com outros estados, do país com outros países; . os principais centros industriais do Brasil; (obj. 1, 2, 3, 4); . sistematização do debate. (obj. 1, 2, 3, 4). - Listar os tipos de indústria da sua região e os centros industriais do Brasil. (obj. 1, 9, 14). - Tempestade mental: os meios de comunicação que facilitam o comércio do município, do estado e do país. (obj. 2, 6, 7, 14, 16).	1. Identificar os diferentes tipos de indústrias, os principais centros industriais das regiões e outras formas de atividade econômica. 2. Concluir que pontes, viadutos, túneis, rodovias, ferrovias, facilitam a comunicação de um para outro lugar. 3. Concluir que o município mantém intercâmbio com o estado, o estado com outros estados e o país com outros países. 4. Agrupar as principais atividades econômicas, relacionando-as com os benefícios que trazem. 5. Registrar as principais produções do município e do estado destacando as de maior valor econômico.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
tegração social e nacional. - Estudo de frações (noção): . fração decimal; . frações equivalentes; . simplificação de frações; . igualdade e desigualdade entre números fracionários. - Ortografia: . dígrafos; . hiato. - As plantas: . interdependência entre vegetais e o ambiente; . importância da vegetação no equilíbrio do ambiente na conservação da água, na composição do ar, fotossíntese; . recursos provenientes da crosta terrestre.	- Pesquisa . grupo A: as principais indústrias do município/estado; . grupo B: outras formas de atividades econômicas do município/estado. - Plenário - Apresentação, pelos grupos, sobre a pesquisa realizada. (obj. 1, 3, 4, 5, 14, 16). - Material de apoio: . Livro Texto . Roteiro de Conhecimentos . Livros do Posto Cultural - Leitura do texto, para introduzir a noção de fração: "De tudo o que a indústria brasileira produz, três quartos vêm dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais." . comparação de frações; . simplificação de frações. - Exercícios de fixação das noções. (obj. 1, 5, 11, 12, 13). Material de apoio: . Livro de Matemática.	6. Identificar os principais meios de transporte do município e do estado. 7. Identificar os principais meios de transporte do país. 8. Identificar as empresas de energia elétrica que atuam no seu estado e no país. 9. Identificar os principais centros industriais, agrícolas, pecuários e de mineração do país. 10. Selecionar e classificar as principais matérias-primas do município e do estado, destacando as que são importadas e exportadas. 11. Identificar fração como forma de representar números naturais e fracionários. 12. Comparar frações com mesmo denominador ou mesmo numerador estabelecendo igualdade e desigualdade. 13. Comparar frações com denominadores e numeradores diferentes estabelecendo a igualdade e desigualdade.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Técnica do Coichicho Principais produções do município e do estado. (obj. 5, 14). - Elaboração de mural destacando os elementos da pesquisa: . principais indústrias do município e do estado; . outras formas de atividade econômica do município e do estado. (obj. 1, 3, 5, 14, 16). Material de apoio e consulta: jornais revistas livros do Posto Cultural - Exposição do professor sobre: . os principais centros industriais, agrícolas, pecuários e de mineração do estado/país. (obj. 9, 10). - Técnica do Coichicho: os principais produtos que são conduzidos do interior para a capital, da capital para o interior e para fora do país. (obj. 3, 5, 10, 14). - Elaboração de mural sobre as principais matérias primas do município e do estado que são importadas e exportadas. (obj. 3, 5, 10, 14, 16).	14. Relatar de forma clara os fatos observados, as experiências vividas. 15. Redigir e encaminhar correspondência em estilo informal à pessoas da comunidade. 16. Conhecer e respeitar os padrões ortográficos da língua. 17. Observar fatos sobre a necessidade das plantas realizarem a fotossíntese. 18. Reconhecer a importância da fotossíntese para os seres vivos.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	Material de apoio: Roteiro de Conhecimentos revistas jornais - Tempestade mental: . os principais meios de transporte no município, estado e país. (obj. 6, 7). - Exposição do professor sobre: . a importância dos transportes no campo econômico; . o transporte fluvial e a importância dos rios; . os transportes terrestres, aéreos e marítimos. (obj. 2, 6, 7). - Pesquisa . localizar, no mapa do Brasil, os rios mais importantes; . elaborar mural com as usinas hidroelétricas, provenientes dos principais rios do Brasil. (obj. 8, 14, 16). - Exposição do professor sobre: . a função clorofila na que é, também, chamada fotossíntese; . a importância da clorofila para a manutenção da vida na terra; (obj. 17, 18);	

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	. redação conjunta de um convite à pessoa da comunidade ligada à indústria, para fazer uma palestra em classe sobre "A importância da arborização/reflorestamento nas áreas industrializadas". (obj. 5, 15, 16).	

A EROSÃO DO SOLO

O solo é a riqueza natural mais importante que o homem possui. É do solo que provêm os alimentos dos animais e dos vegetais. A vegetação protege o solo. Quando se retira a cobertura vegetal, provoca-se a erosão do solo. O solo vai se desagregando, se desfazendo. Vai sendo carregado pela água. Se na região chove muito, a situação piora. Surgem enxurradas e a erosão se torna grave. Podem ocorrer deslizamentos, corridas de terra, desbarrancamentos, voçorocas.

Para combater a erosão desastrosa, é preciso evitar o desmatamento desnecessário. Praticar a agricultura nas terras planas. Reservar as terras de maior declive para o pasto. Ou então arrumar as lavouras em escadinhas, patamares ou terraços.

Texto gerador:	Erosão do solo - Editora Bloch - página 33
Técnica de exploração:	Agrupamento de idéias centrais do texto
Duração provável:	5 dias
Textos complementares:	- Máquinas que ajudam a plantar - Irrigação para substituir a chuva
Áreas de estudo:	Ciências Físicas e Biológicas, Comunicação e Expressão, Integração Social, Matemática.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- Solo, uma riqueza natural . aproveitamento do solo; . correção, proteção e conservação do solo. - Ortografia - Pontuação - Concordância verbal e nominal - Medidas: . de massa . de volume - Frações: . equivalentes; . simplificação de fração; . adição e subtração de frações com o mesmo denominador. - Tipos de solo adequados ao plantio. - Redação de um convite (ortografia, pontuação, concordância verbal e nominal). - Cálculo de área . operações de adição, subtração, multiplicação e divisão entre números naturais, com qualquer grau de complexidade.	- Tempestade mental: . para que é usado o solo? . sistematização pelo professor. - Elaboração, em grupo, do texto: . "O que tiramos da terra para o nosso uso"? . análise estrutural do texto, quanto a: . ortografia . pontuação . concordância verbal e nominal (obj. 1, 2, 3, 4). - Trabalho individual: . listar os produtos vegetais que utilizamos na alimentação (obj. 5). - Debate: "A terra bem cuidada produz mais"? (obj. 1, 10). - Leitura dirigida, do texto, para concluir o que é erosão (obj. 1, 6, 7, 8, 10). - Pesquisa em grupo: . grupo A - como cuidar da terra . evitando as queimadas; . evitando as pragas; . evitando a erosão;	1. Reconhecer a importância do solo para os seres vivos. 2. Fazer resumos sobre estudos realizados. 3. Conhecer e respeitar os padrões ortográficos da língua. 4. Flexionar formas verbais, reescrevendo ou reestruturando frases ou textos. 5. Listar as principais produções do município. 6. Distinguir os componentes de uma oração. 7. Interpretar o texto, identificando a idéia central. 8. Identificar agentes da poluição do solo. 9. Fazer resumos sobre leitura e estudos realizados. 10. Enumerar os cuidados a serem adotados com a terra para o plantio. 11. Determinar frações equivalentes a uma determinada fração. 12. Simplificar frações.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	. grupo B - como cuidar da terra . adubando a terra; . irrigando o solo. - Material de apoio: Enciclopédia, vol. 14, página 15. - Plenário e sistematização pelo professor (obj. 1, 9, 10). - Discussão: . tipos de adubos existentes no município; . como se compram os adubos químicos? . qual é o preço de um quilo? . Por quanto se compra 1/2 quilo de um adubo? E 1/4 de um quilo? - Estudo de frações equivalentes e simplificação de frações (obj. 7, 10). - Trabalho individual: elaborar um texto, sobre o que é usado na lavoura do seu município: . para preparar a terra; . para combater a erosão e a praga; . produtos que são mais plantados (obj. 3, 4, 5, 8, 10).	13. Redigir a encaminhar correspondência, em estilo informal, a pessoas da comunidade. 14. Identificar e diferenciar alguns tipos de solo. 15. Identificar tipos de solos adequados ao plantio. 16. Identificar as características do município. 17. Relatar, de forma clara, as informações recebidas. 18. Identificar os diferentes instrumentos utilizados para medir. 19. Realizar operações envolvendo medidas de superfície. 20. Concluir, que o homem modifica o meio físico com o seu trabalho: preparando o solo, plantando e criando animais. 21. Concluir que todo o trabalho humano é criativo.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Entrevista: . convidar alguém da comunidade, para falar sobre os tipos de solos adequados ao plantio (obj. 14, 15); . elaboração de convite pela turma - correção cooperativa (professor e alunos); . roteiro para a elaboração das perguntas: plantas que precisam de muito calor; plantas que se dão melhor no frio; plantas que precisam mais de água; plantas peculiares de cada lugar; tipo de solo do estado; como é o solo do município; . relatório individual da entrevista. - Mural sobre os produtos do estado e das regiões. - Organizar, com o grupo, um canteiro, calculando a sua área, o que plantar, relacionando com o tipo de solo e o tempo que terão para plantar, a quantidade de sementes a ser utilizada. - Tempestade mental sobre os instrumentos para medir: comprimento, massa e tempo; . resolução de situações-problema envolvendo	

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	medidas de superfície (obj. 16, 19, 20). - Discussão "O homem que trabalha no campo, roçando o mato, lavrando a terra, semeando, cuidando da plantação, criando animais está ajudando a si mesmo, à sua comunidade e participando do desenvolvimento do país"? (obj. 17, 17, 21, 22).	

PESCARIA

Um domingo de verão, alegre, cheio de sol.
Eles vão chegando a pē, de bicicleta, de
automôvel, de ônibus. Param, olham e escolhem
um bom lugar à beira do rio. perto das
corredeiras.

São as pessoas que gostam de pescar e esperam
a semana inteira para se divertirem no domingo.
Trazem varas, anzóis, iscas, linhas e - o mais
importante - muita paciência.

Se houver um rio perto de sua casa, você
poderá pescar nele quase o ano todo, menos numa
época: quando os peixes costumam desovar.

Por que será que é proibido pescar nessa
época?

Texto gerador: Pescaria - Editora Abril - página 50

Técnica de
exploração: Análise parcelada do texto

Duração provável: 6 dias

Texto
complementar: O pescador

Áreas de estudo: Comunicação e Expressão, Integração
Social, Ciências Físicas e Biológicas

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- Pontuação, pontos de exclamação e interrogação, travessão.	- Leitura oral (obj. 1, 3) . pesquisa das palavras desconhecidas.	1. Identificar e interpretar a <u>idéia</u> central do texto e <u>idéias</u> correlacionadas.
- Acentuação tônica (regras de acentuação).	- Debate . o professor deverá conduzir um debate a respeito do texto,	2. Redigir e encaminhar correspondência, em <u>estilo</u> informal, às pessoas

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- O homem e a cultura . os costumes - O município - Características do município e do estado. - Condições físicas (clima, acidentes geográficos). - Importância econômica e utilização dos rios como vias de comunicação/lazer e subsistência. - Interação do homem com os animais: . formas de aproveitamento do animal pelo homem; . alimentos de origem animal. - Interação entre os animais e o meio.	procurando fazer com que os alunos relacionem seu conteúdo com as suas experiências, como por exemplo: . que outras formas de lazer os alunos conhecem? . a pescaria é praticada no lugar onde moram? . quando um rio tem boas condições para a pesca? - Sistematização do debate (obj. 4, 5, 6, 9). - Pesquisa . os alunos pesquisarão em revistas ou jornais a respeito de entidades ligadas à pesca e poderão convidar um elemento da comunidade ou de alguma entidade, entendida sobre o assunto, para fazer uma palestra sobre pesca, sua época etc., no rio do município, ou próximo a este (obj. 1, 3, 4, 10, 11). Material de apoio: - Enciclopédia - O Mar - nº 21, páginas 14, 15, 16, 17, 22, 23, 24, 25. - Enciclopédia - Os Animais - nº 11, páginas 16, 17, 18.	da comunidade. - Expressar, espontaneamente, por meio de sons, formas e cores, os acontecimentos, idéias, sentimentos. - Caracterizar as condições físicas do município e do estado (clima, principais acidentes geográficos). - Analisar a importância dos rios na vida das diferentes regiões, destacando os de maior importância. - Comparar o modo de vida das pessoas, de acordo com o lugar em que vivem, devido à influência da paisagem física e cultura. - Organizar conjunto de animais que vivem na água. - Reconhecer a importância dos alimentos de origem animal, que atendem às necessidades do organismo. - Relatar, de forma clara, os fatos observados, as experiências vividas. - Fazer resumos sobre leitura e estudos realizados.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Texto - O Pescador - livro Boa Pergunta - páginas 130, 131. - Redação de bilhete: . o professor solici- ta aos alunos que es- crevam um bilhete, convidando um amigo para uma pescaria. Mencionar no bilhete o local de encontro, o dia, a hora etc. (obj. 1, 2, 11). - Exposição do pro- fessor, revendo: cli- ma, principais aciden- tes geográficos do mū- nicípio e do estado. - Com o auxílio do mapa político do esta- do, solicitar aos alu- nos que identifiquem os principais aciden- tes geográficos do es- tado (obj. 4, 12). - Localização, no mapa, dos rios de maior importância (obj. 5, 12). - Tempestade mental: . o professor solici- ta aos alunos que façam uma lista dos pescados que conhecem e os que são mais con- sumidos na comunidade; . grupos de alunos reunem receitas de pratos, preparados com peixes e orga- nizam um álbum (obj. 7, 9). - Palestra: . convidar um médico	11. Reconhecer o lazer, como uma das necessidades dos homens.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	do Posto de Saúde para falar da importância dos alimentos de origem animal, que atendem às necessidades do nosso organismo (obj. 8, 10). - Leitura em grupo . grupo A - A Aventura do Homem nº 9; . grupo B - Texto: Alimentação - necessidade número um (Boa Pergunta); . grupo C - Texto: A alimentação da criança (Boa Pergunta); . grupo D - Alimentação - Livro Nosso Mundo. - Plenário - apresentação dos trabalhos dos grupos (oral: trabalho individual - redação). - Elaboração de um texto sobre a importância dos alimentos de origem animal (obj. 8, 10). - Debate: . quais os rios brasileiros navegáveis? . quais os tipos de embarcação mais utilizados? . que tipo de atividade econômica é mais comum nas regiões banhadas pelos rios? - Sistematização do debate: elaboração de um texto, pelos alunos.	

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	com as idéias surgidas durante o debate (obj. 1, 6, 9, 10). - O professor leva à classe recortes de revistas que ilustrem outras regiões do país. . os alunos discutem o modo de vida das pessoas desses lugares, o tipo de atividade econômica, cultural, social etc (obj. 1, 3, 6). - Atividade extra-classe: havendo oportunidade, professor e alunos combinarão uma pescaria (obj. 11). - Noções dadas pelo professor sobre pontuação (exclamação, interrogação e travessão) (obj. 13) . durante a redação dos textos pelos alunos, o professor introduzirá a noção de pontuação, mostrando aos alunos sua importância para a clareza dos textos redigidos (exclamação, interrogação e travessão) (obj. 2, 9, 10, 13). - Exposição pelo professor . noção de acentuação tônica (obj. 14). - Trabalho individual. - Exercícios de fixação (obj. 2, 9, 14).	

O HOMEM NÃO VIVE SÓ

O homem sempre vive em comunidade. Desde pequeno. Primeiro com a família. Depois, na escola e no trabalho. É importante saber conviver com as pessoas. Não importa qual o tipo de comunidade em que o homem vive. O importante é que ele viva bem e que participe dos problemas e da vida dos outros homens. É na comunidade que o homem encontra meios de crescer na vida, lutando, trabalhando com fê. É na comunidade que o homem aprende a respeitar o próximo.

Texto gerador: O homem não vive só - Editora Bloch -
página 70

Técnica de
exploração: Agrupamento de idéias centrais do texto

Duração provável: 6 dias

Texto
complementar: Ordem e Progresso

Áreas de estudo: Matemática, Comunicação e Expressão,
Integração Social

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- O homem e o seu meio ambiente: . a família como base da sociedade; . o homem e sua comunidade; . várias formas de comunidade (escola, grupo de trabalho, grupo de lazer); . o homem e a pátria;	- Trabalho de grupo: . grupo A - por que o homem vive em comunidade? . grupo B - quais as formas de agrupamentos sociais dos nossos antecessores? (obj. 1, 2, 5). - Exposição pelo professor: noção de <u>sinônimos</u> e <u>antônimos</u> (obj. 4).	1. Identificar e <u>interpretar</u> a <u>idéia</u> central do texto e as idéias correlacionadas. 2. Fazer resumos sobre leitura e estudos realizados. 3. Identificar a função das palavras na frase, relacionando-as às classes a que pertencem (<u>sinônimos</u> , <u>antônimos</u>).

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
. os direitos e deveres do homem (direitos de liberdade, voto, proteção, assistência social, instrução, higiene e saúde, deveres para com o serviço militar, amor e honra à pátria). - O município: . principais serviços existentes no município: Posto de Saúde, INPS, escolas, hospitais, MOBRAL etc. - Comunicação: . forma e meio usado pelo homem (linguagem oral e escrita). - Valor absoluto e relativo dos algarismos. - Adição, divisão, multiplicação, subtração.	. exercícios de fixação das noções dadas (obj. 3, 4); . com o trabalho elaborado pelos alunos, o professor destacará as frases e os diversos elementos compositivos, relacionando-os com as classes a que pertencem (obj. 3, 4). - Debate: . o que é comunidade? . a comunidade como parte do município - sistematização (obj. 1, 2, 4, 5, 7, 8). - Trabalho em grupo: . grupo A - fazer uma pesquisa sobre a densidade e a população do município; . grupo B - identificar na sua cidade outras formas de agrupamento sociais, além da família e a escola; . grupo C - listar as instituições que prestam serviço no município (saúde, previdência social, religioso, segurança etc.); . palestras por elementos da comunidade: esclarecimentos quanto aos benefícios prestados por esses órgãos (obj. 1, 8).	4. Identificar as palavras, agrupando-as por equivalência, oposição (sinônimo, antônimo). 5. Corrigir, orientado pelo professor, seus trabalhos de língua escrita. 6. Comparar manchetes de dois ou mais jornais interpretando-as e buscando redigir sua própria versão. 7. Identificar a sua comunidade como parte do município. 8. Identificar instituições que prestem serviços à população do município e do estado. 9. Identificar as principais ocupações dos habitantes, relacionando-as às atividades econômicas, sociais, artísticas, científicas, educacionais e militares. 10. Enumerar os direitos e deveres para com a família e a pátria. 11. Identificar o valor absoluto e relativo dos algarismos em um número natural.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	- Plenário - apresentação do trabalho dos grupos. . Redação da síntese final (obj. 1, 2, 8). - Material de apoio: . livro Textos; . biblioteca municipal. Outras. - Pesquisa: . principais ocupações, ou tipos de trabalhos desenvolvidos na sua cidade (obj. 9). - Material de apoio: . livro Textos; . revistas; . jornais; . outros materiais. - Trabalho em grupo: . discussão circular: expor os direitos e deveres, que cada um considera importante para com sua família, sua profissão e para com a pátria e o que cada indivíduo pode e deve fazer, como contribuição para o desenvolvimento da cultura brasileira (obj. 9, 10); . sistematização, pelo professor. - Debate: . os alunos deverão comparar dois ou mais artigos de jornais,	12. Realizar operações de adição, subtração, multiplicação e divisão entre números naturais. 13. Resolver situações-problema, envolvendo conhecimentos adquiridos. 14. Relatar, de forma clara, os fatos observados, as experiências vividas.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	ou revistas, que envolvam o homem e a sociedade; . discutir os problemas encontrados nessa manchete e quais as soluções que o grupo sugere; . fazer um trabalho, utilizando a versão do grupo (obj. 3, 4, 5, 6). - Material de apoio: . jornais . revistas - Debate: . quais os deveres do cidadão para com sua comunidade? . participação de cada um para benefício da comunidade, nos aspectos: saúde, segurança, educação, lazer (obj. 9, 10, 14). . Trabalho de grupo: redigir, em grupo, a síntese do debate, abordando cada um dos aspectos (obj. 1, 2, 9, 10). - Plenário - apresentação da síntese aos demais grupos (obj. 2, 9, 10, 14). - Tempestade mental: . elaboração de roteiro de entrevista com representante do IBGE sobre: população do município, extensão geográfica do município, número de habitações	

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	no município (obj. 5, 8). . entrevista com representante do IBGE (obj. 8). - Trabalho de grupo: . elaboração da síntese da entrevista (obj. 2, 5, 14); . levantamento dos dados numéricos, durante a entrevista. - Exposição, pelo professor, sobre o valor relativo e absoluto dos algarismos (obj. 11). - Trabalho individual: . fixação da noção: valor relativo e absoluto do algarismo (obj. 11). - Trabalho de grupo: . cálculos, aplicando as quatro operações em situações-problema. - Densidade demográfica do município: . número de habitantes por residência; . concentração nas zonas rural e urbana (obj. 8, 12, 13). - Trabalho de grupo: . confecção de mural, apresentando os resultados obtidos: população; extensão geográfica; densidade demográfica;	

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	concentração populacional nas zonas rural e urbana (obj. 5, 8).	

O TRABALHADOR

Todos sabem o quanto é importante o papel do trabalhador no desenvolvimento de um país. É ele que movimenta as máquinas na fábrica, que trabalha na lavoura, nas construções, nas lojas, nos serviços públicos etc.

Antigamente, no Brasil, havia poucas leis que procuravam estabelecer os direitos e as obrigações do trabalhador.

É claro que uma situação como esta facilitava a injustiça.

A partir dos últimos quarenta anos é que foram elaboradas muitas leis que tratam da situação do trabalhador do Brasil. Essas leis formam o que se chama legislação trabalhista. Através delas estão bem definidos os direitos e as obrigações do trabalhador.

Conhecer essas leis é, portanto, uma garantia de todos os trabalhadores.

Texto gerador: O Trabalhador - Editora Abril - página 122

Técnica de exploração: Análise Parcelada do Texto

Duração provável: 4 dias

Textos complementares:

- Desenvolvimento e formação profissional
- Contrato de trabalho
- Justiça é para todos
- Salário mínimo
- Fundo de Garantia e PIS

Áreas de estudo: Comunicação e Expressão, Matemática, Integração Social

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- O valor do trabalho. - Medidas de tempo. - Medidas de valor. - Diferentes tipos de trabalho - Pontuação - Ortografia - Concordância nominal e verbal - Palavras quanto ao número de sílabas - Responsabilidades e direitos do trabalhador - Cálculo de percentagem	- Leitura do texto (obj. 1, 5). - Análise estrutural do texto (obj. 2, 5). - Entrevista: . os alunos entrevistar-se-ão, dois a dois, falando sobre seu trabalho; . apresentação das entrevistas (obj. 4, 5). - Resolução de situações-problema, envolvendo os tipos de pagamentos salariais: diários, semanais, quinzenais e mensais. - Debate: . importância do trabalho no desenvolvimento da comunidade e do país; . redação da sistematização do debate (obj. 4, 5, 6, 7, 8). - Levantamento dos tipos de trabalho existentes na comunidade e os benefícios que trazem. . agrupar palavras com o mesmo número de sílabas, utilizando a listagem "Tipos de trabalho" (obj. 11, 12). - Discussão: - Discutir com o grupo, alguns aspectos ligados ao trabalhador, sobre direitos e	1. Identificar e interpretar a idéia central do texto e idéias correlacionadas. 2. Localizar o período dentro do parágrafo e o parágrafo dentro do texto. 3. Identificar no período a oração principal. 4. Relatar, de forma clara, as experiências vividas. 5. Realizar operações envolvendo medidas de tempo e valor. 6. Concluir que todo trabalho humano é importante e criativo. 7. Conhecer e respeitar os padrões ortográficos da língua. 8. Corrigir, ou aprimorar e reescrever os trabalhos da língua escrita. 9. Agrupar as principais atividades econômicas, relacionando os benefícios que trazem. 10. Decompor a palavra em sílaba, classificando-a, segundo o número de sílaba.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	deveres: . carga horária a cumprir (jornada de trabalho); . aposentadoria por tempo de serviço; . segurança e higiene do trabalho: acidentes de trabalho, como evitá-los e direitos relativos ao acidente (obj. 11, 12). - Palestra: . convite a pessoa da comunidade, para dar esclarecimentos sobre: INPS Férias Aposentadoria . relato individual sobre o tema da palestra. - Análise estrutural do texto do relatório (obj. 6, 7, 8, 12, 13, 14). - Resolução de situações-problema, envolvendo a porcentagem de desconto do INPS e salário (obj. 15).	11. Reconhecer que há leis que regulamentam os direitos e deveres dos trabalhadores. 12. Identificar instituições que prestam serviços à população do município e do estado. 13. Relatar, de forma clara, os fatos observados ou informações obtidas. 14. Calcular percentagens de quantidades conhecidas.

ALIMENTAÇÃO:
NECESSIDADE
NÚMERO UM

Até as plantas precisam de alimentos para continuar vivas. Os alimentos das plantas estão na terra, nos adubos e no gás carbônico do ar.

Todos os animais também precisam alimentar-se.

A diferença entre a alimentação das plantas, dos animais e dos homens está no tipo de comida de que cada um necessita. A alimentação de um cavalo de corrida e a de um cavalo de puxar carroça são diferentes. É assim porque o cavalo de corrida precisa ser leve e veloz e o de puxar carroça precisa ser forte e resistente.

Acontece o mesmo com as pessoas. Uma criança novinha não precisa comer a mesma comida que o homem crescido. Não precisa nem pode. Para os velhos, também, a alimentação deve ser diferente.

O brasileiro come pouca verdura e legume. Verduras e legumes são importantes para dar saúde ao corpo, mas quase nunca a gente encontra verde na mesa dos brasileiros.

Carne também falta. É também um alimento importante.

Nenhum homem pode ser forte se não comer carne e vegetais. A falta desses alimentos pode causar a desnutrição e até a morte.

Texto gerador:

Alimentação: necessidade número um -
Editora Abril - página 12

Técnica de
exploração:

Análise parcelada do texto

Duração provável:

6 dias

Textos

- complementares:
- A alimentação da criança
 - A mãe alimentação

Áreas de estudo: Ciências Físicas e Biológicas,
Matemática, Comunicação e Expressão

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- Alimentação, como necessidade básica para a sobrevivência dos seres vivos: vegetais, animais irracionais e o homem; . funções dos alimentos (nutritivos, energéticos, graxos); . alimentação adequada nas diversas fases da vida; . diferença entre a alimentação das plantas, dos animais e dos homens; . as fontes de alimentos: animal, vegetal e mineral; . desnutrição <u>causa</u> da pela falta de carne e vegetais na alimentação; . higiene na preparação e conservação dos alimentos; . hábitos alimentares nas diversas <u>re</u>giões. - Medidas de massa - Medidas de valor - Face às aberturas que a redação do	- Debate: . por que nos alimentamos? . nós poderíamos viver se não existissem as plantas? . as florestas são importantes para ajudar a manter a vida sobre a Terra? (obj. 1, 5). - Sistematização do debate pelo professor, registrando as idéias que surgiram e que despertaram maior interesse, bem como demonstrando que há uma cadeia no processo de consumo da alimentação (os vegetais alimentando o homem, os animais e a terra). - Trabalho diversificado 1º tempo: . grupo A - agrupar os vegetais que são utilizados na alimentação (trabalho com o professor); . grupo B - agrupar os animais que são utilizados na alimentação (trabalho independente).	1. Reconhecer a importância da <u>alimen</u>tação. 2. Organizar <u>conjun</u>tos de animais e <u>ve</u>getais que são <u>uti</u>lizados na <u>alimen</u>tação. 3. Classificar os alimentos conforme a origem. 4. Reconhecer a necessidade de uma alimentação adequada. 5. Concluir que há uma cadeia no processo de consumo da alimentação: os vegetais alimentando o homem, os animais e a terra. 6. Reconhecer a importância dos alimentos de origem animal, que atendem às necessidades do organismo. 7. Reconhecer a necessidade da <u>higie</u>ne para a <u>preserva</u>ção da saúde. 8. Reconhecer os alimentos de origem vegetal, próprios

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
próprio texto possibilita, poderá ser estudado: . concordância verbal e nominal; . partes da oração; . artigo definido e indefinido; . pontuação.	2º tempo: . grupo A - agrupar os animais que são utilizados na alimentação (trabalho com o professor); . grupo B - agrupar os vegetais que são utilizados na alimentação (trabalho independente). - Plenário - todo o grupo - Sistematização pelo professor, concluindo que: . a raça bovina é a que mais fornece alimentos ao homem, como por exemplo: carne verde (carne ao natural), miúdos (coração, miolos, fígado, rins, bucho), bem como carne congelada e charqueada; . os alimentos extraídos dos suínos, caprinos, aves, peixes e da abelha, são essencialmente úteis; . as verduras são indispensáveis na alimentação. - Elaboração de mural, contendo figuras de animais e dos alimentos por eles fornecidos (obj. 2, 3, 6). Material de apoio: livros do Posto Cultural;	da região, mais comuns à alimentação do brasileiro. 9. Identificar a importância das medidas de massa e valor. 10. Realizar operações, envolvendo medidas de massa e valor. 11. Relatar, de forma clara, os fatos observados e experiências vividas. 12. Corrigir, ou aprimorar e reescrever seus trabalhos de língua escrita. 13. Identificar a função das palavras na frase, relacionando-as às classes a que pertencem. 14. Observar e empregar, em contextos, sinais de pontuação. 15. Comparar manchetes de dois ou mais jornais, interpretando-as e buscando redigir sua própria versão.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	Enciclopédia A Aventura do Homem, nº 19; Nosso Mundo; Roteiro de Conhecimentos; material da Biblioteca Municipal. - O professor solicita aos alunos, que recorrem manchetes de jornais e revistas que falem de alimentação; . os alunos, em grupos, escolhem as melhores (obj. 1, 8, 15); . redigem, no grande grupo, um texto que se adapte mais à mensagem contida nas manchetes, observando e empregando no texto os sinais de pontuação (obj. 12, 14). - Grande círculo . os alunos conversam sobre os alimentos que conhecem e a sua origem, onde encontrá-los, seu preço etc. - Leitura em pequenos grupos . grupo A - leitura da Enciclopédia A Aventura do Homem, números 18 e 19; . grupo B - leitura do texto "Alimentação" do Nosso Mundo (obj. 1, 3, 8, 9). - Apresentação dos grupos: . os coordenadores, dos dois grupos,	

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	relatam o conteúdo das leituras (obj. 1, 3, 6, 7, 11); . elaboração, pelos alunos, de um texto sobre a higiene e conservação dos alimentos (obj. 7, 12, 14); . leitura do texto, destacando palavras nas frases, identificando-as quanto às classes a que pertencem (obj. 1, 4, 13). - Debate: . os alunos debatem sobre a importância das medidas de capacidade e seu valor para a vida prática (ligada à alimentação); . onde podemos comprar o que comemos? . qual o preço? . onde compramos mais barato? . em que época se compra mais barato? . daquilo que comemos, o que é comprado a <u>qui</u>lo, a litro? . quais os instrumentos utilizados para <u>me</u>dir? (obj. 11, 9). - Trabalho cooperativo (professor e alunos); . resolução de situações-problema, envolvendo medidas de massa e valor: tipo de alimento, preço, região de origem, transporte (obj. 8, 9, 10).	

É muito importante para o homem comunicar-se com os outros.

Quando você quer falar com alguém que está num lugar bem próximo de você, não existe problema. É só procurar a pessoa ou escrever um bilhete e mandar. Se a pessoa tiver telefone, é só telefonar.

Mas e se você quiser se comunicar com alguém que está longe? Por exemplo, você está no Ceará e a pessoa com quem você precisa falar está no Rio Grande do Sul. Se você tiver urgência em falar com a pessoa, como é que você faz?

Até pouco tempo atrás, no Brasil, nem se pensava em conversar com alguém que estivesse tão longe.

Em 1962, foi criada a Empresa Brasileira de Telecomunicações, a EMBRATEL. Essa empresa montou um sistema DDD - Discagem Direta a Distância, que possibilita que se fale pelo telefone de um lugar bem distante para outro, até mesmo do Brasil para outros países.

Mas a EMBRATEL serve para outras coisas mais. Através da EMBRATEL a gente passa telegramas muito mais depressa. Graças à EMBRATEL um programa de televisão pode ser assistido pelo Brasil inteiro ao mesmo tempo.

Você já pensou como a EMBRATEL vai ajudar a integração nacional?

Texto gerador:

EMBRATEL - Editora Abril - página 106

Técnica de exploração:

Análise parcelada do texto

Duração provável: 5 dias

Textos complementares: - Rádio e TV
- Integração Nacional

Áreas de estudo: Integração Social, Comunicação e Expressão, Matemática

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- O homem e a cultura . o trabalho criativo do homem. - Meios de comunicação. - Inter-relacionamento entre os países, através dos meios de comunicação. . principais vias e meios de comunicação e sua importância para a integração social e nacional. - Antônimos e sinônimos. - Ortografia - x, ç, c. - Medidas de tempo . hora, minuto e segundo; . outras formas de medir o tempo: dia, semana, mês, ano, século; . instrumentos de medir: relógio, ampulheta.	- Leitura do texto e interpretação com os alunos sobre: . que meio de comunicação você usa para falar com alguém rapidamente? . o que foi criado no Brasil e que facilitou a comunicação com outros lugares distantes? . o que é EMBRATEL e para que serve? (obj. 1, 2, 5, 7). - Tempestade mental . como as pessoas se comunicam; . os meios de comunicação mais usados no seu município, estado, Brasil (obj. 1, 2). - Sistematização pelo professor sobre: . a importância da imprensa, do telégrafo e do telefone como meio de comunicação (obj. 1, 2, 3); . elaboração de um texto de telegrama (obj. 6, 8);	1. Enumerar os meios de comunicação mais usados no país, destacando a EMBRATEL como o mais moderno sistema de comunicação. 2. Enumerar os meios de comunicação mais usados no município e no estado. 3. Concluir que todo trabalho humano é criativo. 4. Concluir que pontes, viadutos, túneis, rodovias, ferrovias facilitam a comunicação de um para outro lugar. 5. Concluir que o Brasil mantém intercâmbio com outros países. 6. Expressar informações pessoais em impressos telegráficos. 7. Fazer resumos sobre leitura e estudos realizados.

CONTEÚDO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- Leitura de calendário	. visita ao telégrafo para entrevistar um funcionário e redigir um telegrama (obj. 6, 7, 8, 9). Material de apoio: Nosso Mundo Livro Texto - Pequena exposição do professor sobre como os meios de comunicação fazem com que as informações cheguem em menos tempo. (Em 1800, uma carta para chegar em outro estado levava um mês e atualmente a carta chega em 3 ou 4 dias) . porque isto acontecia; . evolução dos meios de comunicação; . medidas de tempo (divisão do dia, do mês e do ano, a noção de século e milênio); . instrumentos para medir tempo (obj. 3, 10, 11, 12, 13). Material de apoio: Livro de Matemática - Atividade de fixação: medidas de tempo (obj. 12) - Pesquisa . grupo A - a escrita como meio de comunicação;	8. Conhecer e respeitar os padrões ortográficos da língua (x, ç, c). 9. Classificar as palavras, agrupando-as por equivalência e oposição (sinônimo e antônimo). 10. Identificar a importância das medidas de tempo e velocidade para a vida prática. 11. Identificar os instrumentos para medir tempo. 12. Utilizar adequadamente as unidades padronizadas de tempo. 13. Realizar operações envolvendo medidas de tempo.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	. grupo B - os meios de comunicação de antigamente; . grupo C - a importância das estradas, pontes, ferrovias como meios que facilitam a comunicação de um para outro lugar; . grupo D - a criação do telégrafo; . grupo E - a criação do telefone; . grupo F - as comunicações via satélite (obj. 3, 4, 7, 8, 9). - Plenário - apresentação da pesquisa pelos grupos (obj. 3, 4, 7, 8, 9). - Sistematização pelo professor, demonstrando a capacidade criativa do homem e a importância de todos os meios de comunicação para o desenvolvimento do país e, também, para manter intercâmbio com outros países (obj. 1, 3, 4, 5). Material de apoio e Consulta: Enciclopédia A Aventura do Homem nº 3 Nosso Mundo Roteiro de Conhecimentos Para sua Informação Glossário Livro Texto Nosso Mundo Enciclopédia nº 3	

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	Roteiro de Conhecimen<u>t</u>os - Leitura do texto do livro pelo professor, separando as palavras escritas x/ç/c (próxi<u>m</u>o, urgência, integra<u>ç</u>ão (obj. 8). - Fixação dos concei<u>t</u>os através de exercí<u>c</u>ios (obj. 8). - Exposição pelo pro<u>f</u>essor sobre noções de sinônimos (conver<u>s</u>ar, empresa), antôni<u>m</u>os (distante, depres<u>s</u>a) (obj. 9). - Atividades de fixa<u>ç</u>ão (obj. 9). - Elaboração de rotei<u>r</u>o de entrevista sobre formas e equipamentos utilizados, para im<u>p</u>ressão. - Realização de entre<u>v</u>ista com tipógrafo (aluno ou pessoa da comunidade). - Redação da síntese da entrevista. - Pesquisa sobre "co<u>m</u>unicação por telefo<u>n</u>e". . quando e onde surgiu; . quem inventou; . benefícios que trou<u>x</u>e; . a distância que alcança (obj. 6, 8).	

O GRANDE SONHO

Pedro Januário é um operário que ganha dois salários mínimos por mês. Pedro mora em casa alugada e o aluguel é bem alto, embora a casa não seja grande coisa. No fim do mês, o dinheiro mal dá para a sua família comer e se vestir.

Um dia, Pedro Januário leu num jornal uma notícia que o encheu de esperanças. O jornal dizia:

"Em menos de dois anos, um milhão de residências serão entregues a seus proprietários, abrigando cerca de sete milhões de brasileiros. Tudo isso, graças ao Plano Nacional de Habitação".

Era a realização de seu sonho! Pedro já se via, com a família dentro da sua casinha. Decidiu pedir informações sobre o Plano Nacional de Habitação. Assim, poderá conhecer a maneira de comprar uma casa, escolhendo um plano de acordo com seu salário.

Texto gerador:	O grande sonho - Editora Abril - página 40
Técnica de exploração:	Agrupamento de idéias centrais do texto
Duração provável:	6 dias
Textos complementares:	- Moradia, uma necessidade, um problema - A casa em primeiro lugar - Mutirão
Áreas de estudo:	Comunicação e Expressão, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas, Integração Social

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
- Ação Social do Governo: . Plano Nacional de Habitação: . BNH . COHAB . FGTS etc - Flexão de formas verbais. - Acentuação tônica. - Financiamento - plano de acordo com o salário; . cálculo de porcentagem; . medidas de tempo. - Tipos de habitação: . materiais de construção; . maiores oportunidades de emprego; . palavras derivadas (nomes das profissões); . higiene habitacional. - Operações com os números naturais, em qualquer grau de complexidade; . cálculo de perímetro e de área de figuras planas.	- Leitura do texto: . analisar, no texto, as formas verbais; . sublinhar as palavras acentuadas, classificando-as segundo o nº de sílabas (obj. 1, 2). - Pesquisa em grupo - leitura de jornais e revistas para saber o que é o Plano Nacional de Habitação (BNH); . elaboração de um texto sobre o Plano Nacional de Habitação (obj. 1, 3, 4, 5). - Entrevista: . redação cooperativa do convite; . formulário das perguntas da entrevista; . entrevistar representantes da Companhia de Habitação (COHAB) local, de uma Cooperativa Habitacional, da Caixa Econômica sobre como conseguir o financiamento para melhorar a casa, ou conseguir a casa própria (obj. 4, 6, 7); . resolução em grupo, de situações-problema, envolvendo o cálculo de financiamento de empréstimos, plano de acordo com o salário (obj. 4, 7, 8). - Trabalho de grupo - formar 3 grupos que deverão desenhar a planta de uma casa,	1. Identificar e interpretar a <u>idéia</u> central do texto e <u>idéias</u> correlacionadas. 2. Flexionar formas verbais reestruturando frases em <u>textos</u>. 3. Comparar manchetes de dois ou mais jornais, comparando-as e buscando <u>re</u>digir sua própria versão. 4. Identificar as soluções que o Governo apresenta para o problema da habitação. 5. Observar e <u>emp</u>regar em contextos, sinais de pontuação. 6. Redigir correspondência em estilo informal, a pessoas da comunidade. 7. Listar soluções que o Governo apresenta para os grandes problemas <u>brasi</u>leiros. 8. Calcular porcentagem de quantidades conhecidas. 9. Utilizar, adequadamente, as unidades padronizadas de comprimento. 10. Realizar o <u>cálcu</u>lo de perímetro e

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	que eles considerem ideal para a saúde e que seja apropriada ao clima local.	área, envolvendo <u>fi</u> guras geométricas já conhecidas.
	- Plenário - O profes <u>s</u> or irá discutir com a classe as plantas apresentadas (obj. 9, 10, 11, 12).	11. Reconhecer a <u>im</u> portância da <u>higie</u> ne na <u>preservação</u> da saúde.
	- Entrevista - os alu <u>n</u> os poderão entrevis <u>t</u> ar empreiteiros, mes <u>t</u> res de obras, sobre a orientação ideal das casas, construção e conservação das mes <u>m</u> as.	12. Analisar a <u>in</u> fluência do clima no tipo de habita <u>ç</u> ão (material de construção).
	- Tempestade mental: . profissões ligadas à construção de casas.	13. Identificar as palavras derivadas (pedreiro, carpin <u>te</u> iro).
	- Trabalho de grupo - os alunos poderão or <u>g</u> anizar um mural com tipos de habitações, relacionando materiais empregados na constru <u>ç</u> ão.	14. Listar as prin <u>ci</u> pais produções do município.
	- Trabalho cooperati <u>vo</u> : . cuidados necessá <u>ri</u> os com a casa; . organizar, com o grupo, equipes para melhorar as condições ambientais da sala de aula (obj. 11, 12, 13).	15. Identificar ca <u>rac</u> terísticas do mu <u>ni</u> cípio.
	- Pesquisa: . grupo A - levanta <u>men</u> to das indústrias de material de cons <u>tru</u> ção, existentes no município e/ou es <u>t</u> ado;	16. Identificar as diversas formas de utilização, pelo ho <u>m</u> em, dos recursos do meio, em diferen <u>tes</u> lugares.
		17. Fazer resumo do estudo feito.
		18. Organizar con <u>jun</u> to de vegetais utilizados na cons <u>tru</u> ção de abrigos, na decoração de am <u>bie</u> ntes etc.
		19. Realizar as ope <u>ra</u> ções de adição, subtração, multipli <u>ca</u> ção e divisão, entre números natu <u>rais</u> com qualquer grau de complexidade.

CONTEÚDOS	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	. grupo B - levantamento dos tipos de habitações existentes no município e/ou estado; . grupo C - levantamento de indústrias de móveis existentes no município e o tipo de madeira mais utilizada. - Plenário - relatório do grupo (obj. 5, 14, 15, 16, 17, 18). - Resolução de situações-problema, envolvendo o cálculo dos diferentes materiais de construção, a quantidade de material a ser utilizado pelas respectivas áreas da casa, preço do material por metro quadrado etc. (obj. 8, 9, 19, 20). - Material de apoio: Enciclopédia A Aventura do Homem, vol. 18 e 22.	20. Realizar o cálculo de perímetro e área, envolvendo figuras geométricas planas. 21. Realizar operações, envolvendo medidas de comprimento.

AUTORIA:
GEPED

ELABORAÇÃO:
Edna Thurller
Gil Alberto Leão Barrês
Odette Rosa Cardoso Duque

COLABORAÇÃO:
Luiz Alfredo Garcia Rosa
Lydnêa Gassman
Heloisa Meira Coelho Melhado
Luiz Tosta Paranhos

SUPERVISÃO:
Adélia Maria Nehme Simão e Koff

PROGRAMAÇÃO VISUAL:
GERAP-Setor de Edição

fotografia, impressão e acabamento por:
 AGGS INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.